

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

**Espaço radical abre a 16 de Junho... será desta?**

DIRECTOR INTERINO: ANTONIO GAIO • DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO: ANTONIO CAVACAS • ANO XXIII - N.º 1044 • ESPINHO • 15-06-98 • PREÇO: 80\$00 (IVA inc.)

**16 DE JUNHO | 1973-1998**

## ESPINHO-CIDADE - 25 ANOS -

Completam-se no próximo dia 16 vinte e cinco anos sobre a elevação de Espinho a cidade. Neste quarto de século, Espinho cresceu, evoluindo num certo sentido. O "Maré Viva" assinala a efeméride

neste número, através de testemunhos e opiniões de vários espinhenses, sobre a forma como a cidade se desenvolveu e, também, como esse desenvolvimento se deverá processar no futuro.

Um tempo de celebração que deverá ser igualmente um tempo de reflexão sobre como será Espinho quando festejarmos o seu 50.º aniversário como cidade.



### Ministra do Ambiente inaugurou ETAR

Dez anos após o início da sua construção, em Paramos, a Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) foi inaugurada no passado dia 5 do corrente mês, em cerimónia que mereceu a presença em Espinho da ministra Elisa Ferreira e dos secretários de Estado dos Recursos Naturais, Ricardo Magalhães, e do Orçamento, João Carlos Silva.

A autarquia espinhense assinalou, assim, o Dia Mundial do Ambiente. - PÁGS. 2/3



# TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - DISTRIBUIÇÃO DE GÁS COM CONTADOR

INSTALAMOS FOGÕES E ESQUENTADORES PARA GÁS NATURAL

VENDAS: Electrodomésticos - Rua 24 n.º 771 - Tel. (02) 7341612 • Gás - Rua 31 n.º 469 - Tel. (02) 7340325 - Fax 7310436

Ministra Elisa Ferreira esteve presente na cerimónia

# ETAR: a inauguração aguardada

Protocolo e manifestação foram os dois condimentos que marcaram a inauguração da ETAR (Estação de Tratamento de Águas Residuais) e do exutor submarino, no passado dia 5, data em que se comemorou o Dia Mundial do Ambiente, e que contou com a presença de muitos ilustres: Elisa Ferreira, ministra do Ambiente, João Carlos Silva e Ricardo Magalhães, secretários de Estado do Orçamento e dos Recursos Naturais, além de Antero Gaspar, governador-civil de Aveiro. Chegou assim ao fim um processo que se arrastava há já cerca de dez anos, quando a ETAR começou a ser construída, com vários percalços pelo meio, nomeadamente algumas interrupções nos trabalhos e deterioração dos diversos equipamentos que a compõem.

A cerimónia protocolar iniciou-se com a recepção aos convidados, no salão nobre da Câmara Municipal de Espinho, onde o presidente, José Mota, informou que a obra teve um custo de cerca de dois milhões de contos, vindo cobrir uma área de cerca de 100 mil habitantes, não só no concelho de Espinho como também nos concelhos limítrofes, anunciando ainda que, no âmbito das medidas ambientais, estão já a ser construídos 16 ecopontos e dois ecocentros.

## "UMA OBRA DE FUTURO"

Todos estes dados levaram a que concluisse que "a ETAR é grande por ser uma obra de futuro", o que demonstra que "Espinho é uma cidade com preocupações ambientais, cabendo, no entanto, também à população ajudar a resolver estes problemas".

Apesar deste sentimento de regozijo fa-



Membros do Governo foram recebidos na Câmara Municipal de Espinho

ce a uma política ambiental que vem sendo bem sucedida, José Mota não se escusou a analisar alguns dos pontos negativos, a nível de ambiente, que vão afectando a nossa cidade, como "a carreira de tiro junto à praia, o que contraria as regras de ambiente, problema este que deverá estar resolvido antes do final do ano" ou "os muitos resíduos que vão sendo colocados junto à carreira de tiro e ao campo de golfe", salientando que "o concelho já está equipado e está a preparar-se para que estas questões não existam, apesar de tal só ser conseguido também com jornadas de sensibilização", numa clara alusão aos privados que também usam aquele espaço como lixeira.

## AGRADECIMENTOS

Já numa toada de agradecimento e aviso aos "ilustres", referiu-se às obras de defesa da costa, pois "vocês [ministros] deram o empurrão e os resultados estão hoje à vista, os espinhenses dormem hoje mais descansados".

Vincou o facto de a ministra Elisa Ferreira "ter tido a coragem de chumbar um projecto que iria criar sérios problemas

para Espinho", no que respeita ao projecto de modernização da linha do Norte, espiciando o secretário de Estado do Orçamento, quando afirmou que "o dinheiro tem de chegar para enterrar a linha férrea, aquela que será uma medida para o próximo século".

## "UM EXEMPLO A SEGUIR"

A ministra começou por agradecer as palavras que lhe haviam sido dirigidas, já que, normalmente, só se fala para mostrar os problemas, realçando que, "quanto a Espinho, as preocupações são espe-



Um investimento de dois milhões de contos



*Olé! Olé!*

RESTAURANTE BRASILEIRO

Venha experimentar a nossa picanha ao alho, a nossa moqueca e a nossa maminha, acompanhadas por uma boa caipirinha!

Durante a semana, ao almoço, serviços pratos do dia!  
Às 5.as, 6.as, sábados e domingos à noite temos música brasileira ao vivo!

Aguardamos a sua visita

RUA 27 N.º 715 R/C • 4500 ESPINHO • TELEF. 02 - 732 07 94

ciais, por ser uma cidade que vive do turismo e da qualidade de vida; vive aqui muita gente porque aqui se encontra uma qualidade de vida única, esse é o *ex-libris* desta cidade e deve ser respeitado e protegido".

Continuou dizendo que "o ambiente faz-se pensado no global e agindo no local", pois - acrescentou -, se o seu Ministério tem um papel importante, sem a actuação da Câmara não se veriam resultados. Elisa Ferreira afirmou de seguida que, "se os investimentos já foram lançados, agora há que mantê-los, o que é mais difícil e só funciona se as pessoas estiverem sensibilizadas", mostrando-se confiante, pois "aqui os problemas estão resolvidos porque há vontade e as pessoas também estão mentalizadas para isso".

Quanto ao facto de num dia tão simbólico para o ambiente se ter deslocado preci-

samente a Espinho, a justificação foi simples - residia no facto de, "após tanto se ter divulgado que as ETAR's construídas estavam paradas, Espinho é o exemplo de que estes investimentos podem ser recuperados, Espinho serve de exemplo aos outros municípios".

#### UNS E OUTROS

Depois dos discursos, deu-se início às visitas ao local, onde ministra e comitiva tiveram recepções díspares, de um lado um grupo de manifestantes da QUERCUS (ver caixa), do outro os que se congratulavam com este investimento, não só os populares, como os jovens do Clube de Ambiente da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e as crianças do Centro de Actividades de Paramos, que ofereceram os presentes com várias coreografias. ■

CARLOS HUMBERTO CRUZ

## QUERCUS critica CME

Os ambientalistas da QUERCUS (Associação Nacional para a Conservação da Natureza) fizeram-se notar empunhando bandeiras pretas e uma faixa onde se podia ler "a CME viola reserva ecológica", considerando que "hipocrisia e preservação do ambiente não cabem no mesmo saco", relançando assim para a opinião pública aquelas que são as



suas pretensões desde há já largos anos, pedindo apenas à Câmara que, após ter vedado o acesso a uma área, considerada reserva ecológica natural, deixe de lá despejar lixo - e lá, dizem, podem encontrar-se frigoríficos, latas de óleos, plásticos, entulhos de demolições e até sacos de plástico com cães mortos, numa clara alusão à zona junto à carreira de tiro e fronteira ao campo de Golfe.

A QUERCUS refutava assim as desculpas da Câmara Municipal de Espinho, pois, quanto ao facto de "os resíduos serem biodegradáveis, basta verificar o tipo de lixo lá depositado para mostrar quão descabido é este argumento". Quanto ao facto de essa ser, alegadamente, uma "situação temporária, basta dizer que este é um procedimento habitual, desde há quatro anos, e a cadência de despejos sempre foi e continua a ser

diária e quase sempre várias vezes por dia". Perante este cenário, a QUERCUS já apresentou queixa na Direcção-Geral de Ambiente do Norte. Por seu turno, José Mota refuta as acusações dos ambientalistas, dizendo que "quem colocava lá o lixo eram os particulares e, por isso, a Câmara encerrou o local", estranhando que "estas manifestações não tenham sido feitas para pôr a ETAR em funcionamento".

Por parte dos populares que assistiram à inauguração daquelas estruturas e no que respeita estritamente à manifestação, as opiniões também se dividiam, havendo quem afirmasse que "aquele lixo é algo de estranho, principalmente junto à entrada do Golfe, onde param muitos turistas", ou aqueles que, mostrando-se algo surpreendidos, defendiam que "o importante é a obra [a ETAR] já estar pronta". ■ C.H.C.

## AO SR. ANÓNIMO

Na última edição do jornal "Defesa de Espinho" foi publicado um texto anónimo em que o autor faz referência a uma entrevista publicada no número 1041, de 21 de Maio, do "Maré Viva", com o título "Não estamos a defender interesses individuais mas sim colectivos".

No texto em questão, o autor, o sr. Anónimo (também conhecido por Expropriado à Espera de Indemnização) insinua que a entrevista referida foi feita por encomenda do entrevistado, no caso o sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho, em resposta a um texto anterior do sr. Anónimo, publicado no jornal "Defesa de Espinho" de 14 de Maio.

É obviamente mentira que a referida entrevista ao sr. presidente da Câmara Municipal de Espinho tenha sido feita a pedido deste. Não é essa a prática deste jornal.

No entanto, para melhor esclarecimento dos nossos leitores e da população de Espinho, e porque o assunto das expropriações nos parece de grande importância para o concelho, estamos dispostos a abrir uma excepção a esta regra. Assim, se o sr. Anónimo quiser dar uma entrevista ao nosso jornal, bastará para tal que nos contacte (através do telefone n.º 7320377). Mas fica desde já avisado que esta será a única regra editorial a que, por uma vez, não obedeceremos. Uma regra a que não fugiremos é a da identificação de quem emite opiniões através deste jornal. ■

A DIRECÇÃO DO JORNAL "MARÉ VIVA"

### Mensagens lançadas nas águas da Lagoa de Paramos

## APARDIL assinalou Dia Mundial do Ambiente

A APARDIL - Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais assinalou o Dia Mundial do Ambiente com uma iniciativa que consistiu no lançamento de mensagens em garrafas recuperáveis na foz da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz.

Os objectivos que a APARDIL pretende atingir são sensibilizar as crianças, em particular, e a população, em geral, para as questões ambientais, contribuir para um estudo do arrastamento das correntes marinhas e promover um

concurso destinado a algumas turmas das escolas de Paramos, tendo como critérios, entre outros, a distância e a data em que fo-



A associação paramense quer sensibilizar toda a população para as questões ambientais

rem encontradas as mensagens.

Para participar no concurso, os interessados deverão comunicar por escrito à Delegação Escolar de Espinho - Rua 19 - 4500 Espinho, ou através do telefone (02) 7342968, a data e o local onde encontraram a mensagem.

Na ocasião, a APARDIL promoveu igualmente uma recolha do lixo que se encontra junto ao local do lançamento das mensagens, o qual, após ser separado por grupos, foi levado para os recipientes próprios que as autarquias e os departamentos ambientais estão a instalar para esse fim. ■

## CONFEITARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquele que oferece qualidade aos seus clientes...

A Exigência do cliente faz-nos eficientes...

ESPECIALIZADA EM REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

SOMOS



VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 7342514 - ESPINHO



Vila Real

Rua 16 n.º 688

Apartado 187 - 4501 ESPINHO CODEX

ESPERAMOS POR SI!



VISÃO 21 - óptica médica

- Tecnologia de Ponta
- Técnicos Altamente Profissionais
- Design Actual
- Atendimento Personalizado

- Óptica Médica
- Lentes de Contacto
- Óculos de Sol

Fornecedor de Todos os Organismos Sociais



O nosso lema..... cuidar dos seus olhos



Marcações de consultas de

- Oftalmologia
- Contactologia
- Ortopédica
- Capimetria

Aberto ao Sábado  
Todo o Dia

RUA 21 N.º 410 • 4500 ESPINHO  
TELEF. 02-7314867 / 7314868 • FAX 02-7314868



RUA 19 N.º 868  
TELEF. 7312638  
4500 ESPINHO

*Forças e Irmão*

&  
Irmão

Fotógrafos

Profissionais

# Baliza RESTAURANTE CHURRASCARIA RESIDENCIAL

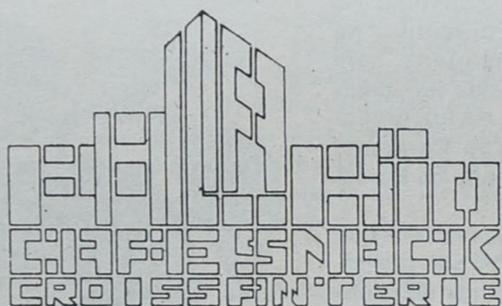
A Arte da Boa Cozinha Tradicional

Rua 62 n.º 37 e Rua 8 n.º 471 (Frente à estação da CP) • 4500 ESPINHO • Tel. 02.7340220 - 7340607

Cabeleireiro  
de Homens

**ALBERTO  
FERREIRA**

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO  
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)  
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -



**CAFÉ  
PALÁCIO**

C/ Esplanada Coberta

Av.º 8 n.º 572 • Tel. 7344935 • 4500 ESPINHO

Cabeleireira

*Maria  
de Lurdes*

Rua 27 n.º 330  
4500 ESPINHO  
Telef. 7348918



**AMORIM BARATA  
GARCIA**

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS  
E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV VIA SATÉLITE - TODOS OS SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM VÍDEO - Hi-fi - TV CÔR
- ESTUDOS E PROJECTOS - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26, n.º 347 - Telefone 7343284 Fax 7311613  
4500 ESPINHO

# Clínica Médica N.º S.º da Ajuda



**CLÍNICA GERAL**

Dr.ª Graça Camboa  
Dr.ª Ilda Lagoa  
Dr. Mário Albuquerque  
Dr. Ornelo Nazaré

**PEDIATRIA**

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Flávio Laranjeira  
Dr. José Carlos Sistelo

**NUTRIÇÃO**

Dr. Nuno Ferreira  
Dr.ª Ana Prata

**GINECOLOGIA/OBSTETRICIA**

Dr. António Azevedo  
Dr. António Quaresma  
Dr.ª Lúcia Casal

**ORTOPEDIA**

Dr. Matos Oliveira

**UROLOGIA**

Dr. Bessa Moreira

**DERMATOLOGIA**

Dr.ª Eugénia Bacelar

**MEDICINA INTERNA/ALERGOLOGIA**

Dr. Luís Pedro Tavares  
Dr.ª Fátima Pais

**PSIQUIATRIA**

Dr. Fernando Dourado

**PSICOLOGIA**

Dr. Vítor Viana  
Dr.ª Marisa Fonseca

**CARDIOLOGIA**

Dr. Bernardo Ferrão

**ORL**

Dr. Ramalho Guedes

**CIRURGIA**

Dr. Domingos Rodrigues

**MEDICINA DESPORTIVA**

Dr. José Luís Peralta  
Dr. Basil Ribeiro

**MEDICINA DO TRABALHO**

Dr. João Ribeiro

**ENFERMAGEM**

Manuel Paulo Moutinho  
Alfredo Gomes Ferreira  
Sónia Cristina Augusto  
Maria Filomena Ferreira

Rua 16, n.º 789 - Telef. 7342695 - Fax 7348273 - 4500 ESPINHO

## Vamos falar de política local



JORGE CARVALHO\*

## O lixo do nosso descontentamento

Na última reunião da Assembleia Municipal foi discutida e votada uma recomendação apresentada pela CDU para a anulação das actuais "tarifas" do lixo e sua substituição por taxas mais baixas e justas.

Todos reconheceram que o sistema actual é injusto, imoral e ilegal... excepto os eleitos pelo PS! Mas, como têm uma maioria absoluta de eleitos (que não de eleitores), a recomendação foi derrotada. O que prova os malefícios da maioria absoluta porque teria sido possível corrigir a injustiça e beneficiar os 12.000 lares consumidores de água do nosso concelho se o PS não tivesse tido tal maioria.

Nos actuais 307 municípios portugueses, em menos de 10% se paga tarifa ou taxa de lixo (e só cerca de meia dúzia indexaram o lixo à água). Ao contrário do que alguns pretendem fazer crer, não se trata de nenhuma obrigação nacional nem sequer de uma política municipal comum e generalizada.

A nossa Câmara (sem passar pela Assembleia) criou uma dupla tributação para o lixo: um valor fixo mensal que denomina de disponibilidade de resíduos + um valor por cada m<sup>3</sup> de água que denomina de resíduos sólidos. Tudo a ser cobrado no recibo da água.

Isto significa que a recolha do lixo é paga não por quem produz lixo mas por quem gasta água.

O que cria situações de profunda injustiça porque, por exemplo, as lavandarias e os cabeleireiros, que gastam muita água e produzem pouco lixo, pagam muito e os supermercados, que acumulam caixas, caixotes e outras embalagens para recolha, pagam pouco... Quem tiver hábitos de higiene e tome frequentes banhos e/ou lave frequentemente a casa, paga muito de lixo, quem utilize a água só para beber, mesmo que produza muito lixo, paga pouco... Quem tiver uma ruptura num cano ou o autoclismo avariado, além do prejuízo da água, paga muita recolha de lixo... Quem regar flores, relva ou hortaliças, julgando que está contribuir para um ambiente melhor e mais saudável, engana-se, pois, segundo a nossa Câmara, está a produzir lixo e vai ser castigado pagando mais resíduos sólidos... E muitos outros exemplos podem ser acrescentados.

O PS, na sua publicidade enganosa para ganhar as eleições, prometeu agir com a razão e com o coração. Vejamos:

A razão diz-nos que água e lixo são incompatíveis e que o consumo de água nada tem a ver com a produção de resíduos sólidos.

Lembremo-nos do lixo produzido semanalmente na feira de Espinho, sem dispêndio de água. A recolha do lixo, a ser paga como tarifa, de-veria ser paga por quem produz lixo e na razão directa da sua produção: x por Kg ou por m<sup>3</sup> de lixo (e nunca em função dos m<sup>3</sup> de água, dos impulsos das chamadas telefónicas ou dos KW de electricidade consumida). Quem fizesse muito

lixo pagaria muito, quem fizesse pouco pagaria pouco, quem não fizesse nada, nada pagaria. É o que se passa com a electricidade, os telefones, a água - onde se paga conforme a utilização efectiva do serviço.

Alguns munícipes, no exercício do seu direito constitucional de resistência e de indignação, recusaram as injustas e ilegais taxas de lixo e não pagaram.

A Câmara ameaça-os com o tribunal e a cobrança coerciva. No entanto, essa mesma Câmara mantém-se indiferente, esquecida e inoperante perante as milhares ilegalidades locais (marqueses, torres, aterros, sucatas, ocupação indevida de espaços públicos, etc., etc.) e muitas delas lucrativas para os infractores.

**Prometendo a razão, os eleitos pelo PS agem antes com a força e a opressão!**

O coração diz-nos que temos de impedir as injustiças, que os serviços públicos também devem ser assegurados aos mais desfavorecidos, que não deve haver privilégios em razão da situação económica ou condição social. Diz-nos ainda que a recolha do lixo é um serviço público (a ser pago com os impostos) e não um negócio. O coração diz-nos que a Câmara desbarata dinheiro desnecessariamente (festarolas, recepções, passeatas, alguns subsídios, boletins de propaganda política, horas extraordinárias, contratações, etc.) e que, se as despesas municipais fossem parcimoniosas e prudentemente geridas, era possível termos, entre outras coisas, um serviço gratuito de recolha de lixo doméstico.

**Prometendo coração, os eleitos pelo PS agem antes como se tivessem dentro do**

**"Prometendo coração, os eleitos pelo PS agem antes como se tivessem dentro do peito um cifrão!"**

**peito um cifrão!**

De qualquer modo, do ponto de vista legal, não tenho qualquer dúvida em que a Câmara está a cometer uma ilegalidade pois não pode cobrar tais quantias. Está ilegalmente a qualificá-la como tarifa mas o Supremo Tribunal Administrativo (in Acórdão de 2.05.1996) decidiu que, apesar de o legislador ter chamado tarifa às receitas pela "recolha, depósito e tratamento de lixos, bem como ligação, conservação e tratamento de esgotos", elas são geralmente verdadeiras taxas. Para ser tarifa tinha de ser um preço pelo serviço prestado, contratual e facultativo. Como preço teria de ser cobrado só quando o serviço é prestado efectivamente e corresponder à quantidade do serviço, isto é, teria de haver um contrato entre munícipe e Câmara (como existe para o fornecimento da água) e o seu valor seria em função da quantidade recolhida, depositada e tratada (como sucede com as fossas e os lixos industriais).

É assim tão difícil reconhecer a injustiça, dar razão aos consumidores e encontrar uma solução melhor, justa e legal? ■

\* vogal da Assembleia de Freguesia de Silvalde, eleito pela CDU

## Odete Santos em Espinho

A Comissão Concelhia de Espinho do PCP vai organizar uma sessão pública dedicada ao tema "Despenalização da Interrupção Voluntária da Gravidez". Esta sessão terá lugar no próximo dia 17 de Junho, pelas 21h30, no Salão dos Bombeiros Voluntários Espinhenses e terá como figura convidada a conhecida deputada comunista Odete Santos, que abordará o tema tendo em vista a posição defendida pelo PCP em relação ao referendo de 28 de Junho. ■

## Lions promove debate sobre regionalização

Prosseguindo a intenção de promover debates sobre as questões que se levantam à sociedade portuguesa e que vão ser objecto de referendo, e na sequência da iniciativa anterior em que se discutiu o euro, o Lions Clube de Espinho vai organizar uma conferência seguida de debate, subordinada ao título "Regionalização Administrativa, uma oportunidade única para reorganizar a administração pública e para promover o desenvolvimento".

A conferência decorrerá no Hotel PraiaGolfe, no próximo dia 22 de Junho, pelas 21h30, e será proferida pelo eng.º Rodrigo Fontes Sarmiento de Beires, que tem prestado colaboração activa nas áreas de planeamento e desenvolvimento regional, nomeadamente na Secretaria de Estado da Administração Regional e Local, na Comissão de Coordenação da Região Norte, onde foi vice-presidente, no Secretariado Técnico para a Regionalização, na Secretaria de Estado do Planeamento, na Associação Nacional dos Municípios Portugueses e na Associação dos Municípios da Terra Quente Transmontana. Actualmente, Rodrigo Beires é presidente da direcção da SPIDOURO - Sociedade de Promoção de Empresas e Investimentos do Douro e Trás-os-Montes, S. A.

O Lions Clube de Espinho pretende promover uma segunda conferência, de forma a dar a conhecer outras perspectivas sobre este tema. ■

## ADCE realiza curso de formação

A Associação de Desenvolvimento de Concelho de Espinho vai realizar um curso de formação profissional na área de "Paisagismo e Mobiliário Urbano". Este curso tem a duração de 15 meses, iniciando-se no dia 1 de Setembro de 1998. Destina-se a jovens dos 16 aos 20 anos, em situação de desemprego ou trabalho precário, e sem qualificação escolar.

O curso oferece qualificação e certificação profissional de "operador de Paisagismo e Mobiliário Urbano", certificação escolar equivalente ao 6.º ano de escolaridade, bolsa mensal durante o curso e um apoio personalizado para a entrada no mundo do trabalho.

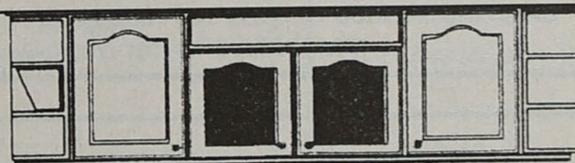
As inscrições decorrem durante o mês de Junho, nos seguintes locais: Espinho - sede da ADCE, Rua 20, n.º 584; Silvalde - Rua N.º S.ª do Mar (antigos tanques); Paramos - sede dos Águias ou Banda de Paramos; Anta - Junta de Freguesia. ■

## Rotary tem novo presidente

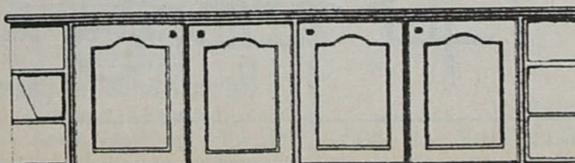
Na próxima sexta-feira, dia 19, o Rotary Clube de Espinho vai proceder à "Transmissão de Tarefas", com um jantar que terá lugar no Hotel PraiaGolfe, pelas 20h30. O novo presidente daquele clube será o dr. Ezequiel Figueiredo Jorge. ■

Electrodomésticos  
**Coutos**

Agente único em Espinho!... SONY



Fabricante de Cozinhas



Electrodomésticos  
**Coutos**  
Cozinhas

Eposição - Rua 19 n.º 1165, 1.º Andar - ESPINHO

Engenheiro Pinto Correia, cidadão de Espinho

# “Não sou apologista das grandes cidades”

No Dia da Cidade, o engenheiro Pinto Correia vai ser agraciado com a medalha de bons serviços em ouro. Na proposta para a atribuição dessa condecoração, foi-lhe reconhecida a influência no desenvolvimento urbanístico de Espinho e nas opções que foram tomadas e que moldaram o carácter da cidade.

**M**aré Viva: Que recordações guarda do processo de elevação de Espinho a cidade?

**Pinto Correia:** Recordo-me que não foi fácil. Para ser elevada à condição de cidade, a vila tinha que obedecer a determinados requisitos, nomeadamente a área, e daí se ter alargado os limites de Espinho, incluindo parte da freguesia de Silvalde, e mesmo assim foi difícil. Por outro lado, havia uma certa resistência por parte da Vila da Feira; problemas de vizinhança...

Pessoalmente, penso que, na altura, Espinho era uma das melhores vilas do país, mas não tinha estruturas para ser uma boa cidade. Claro que, com o desenvolvimento registado, Espinho adquiriu essas estruturas e está agora ao nível das cidades da sua dimensão.

## “QUERO UMA CIDADE HUMANIZADA”

**MV:** A sua influência na evolução urbanística adoptada para

Espinho foi publicamente reconhecida. Qual é o seu ideal de cidade?

**PC:** Uma cidade humanizada, onde as pessoas se conhecem, podem conviver, onde há sítios para as pessoas se encontrarem, quer públicos quer privados. É esse o meu conceito de cidade. Não sou apologista das grandes cidades, das metrópoles. Espinho, pelas suas características, não poderia evoluir nesse sentido. Na minha opinião, este sistema de cidade deve continuar e, para isso, há que evitar a massificação, a construção em altura; manter a qualidade que temos, não deixar que seja desvirtuada.

**MV:** O que falta a Espinho para atingir esse ideal?

**PC:** Faltam sempre coisas. Devemos ser exigentes e querer sempre melhor. Há aspectos que podem ser melhorados - ambiente urbano, equipamento urbano, aspectos de rigor. Penso que nunca nos podemos dar por satisfeitos.

## A IMPORTÂNCIA DOS PLANOS

**MV:** É também reconhecida a sua influência na elaboração do Plano Geral de Urbanização (PGU) e no Plano Director Municipal (PDM). Que filosofia presidiu à feitura destes documentos?

**PC:** Não tanto assim. Não tive influência na elaboração do Plano Geral de Urbanização. Até porque os meus conhecimentos na altura, e os conhecimentos que a escola nos dava, em termos de urbanismo, eram muito rudimentares. Não havia tradições nesta área. Espinho teve a sorte - e não só sorte, o próprio ministro insistiu



“Nem sempre é fácil gerir o PGU”

para que tal acontecesse - de ter um PGU numa altura em que praticamente só Porto e Lisboa dispunham desse instrumento. Foi um funcionário do então Ministério das Obras Públicas, um dos primeiros urbanistas do país, o arquitecto Marques de Aguiar, o principal responsável pela elaboração do plano. A minha influência foi mais na sua gestão. Uma coisa é

fazer o Plano e outra é levá-lo à prática e geri-lo, o que nem sempre é fácil. O arquitecto Marques de Aguiar ficou sempre ligado também à gestão e mesmo à elaboração de planos de pormenor.

**MV:** Quais os princípios adoptados para essa gestão?

**PC:** Tanto quanto possível, facilitar a realização dos planos de pormenor, subordinada a determi-

nadas densidades populacionais, de modo a garantir a qualidade que pretendíamos e que temos. De futuro, essa qualidade vai notar-se ainda mais nas zonas novas da cidade - ao fim e ao cabo, o que aconteceu na parte que já estava construída foi massificar o que lá estava - onde se nota o tipo de urbanismo que defendo. Um caso evidente - e que foi muito criticado, na minha opinião, sem razão - é o Bairro da Ponte de Anta, que é uma zona excelente, do ponto de vista urbanístico. Claro que tem outros problemas, mas que não têm nada a ver com urbanismo.

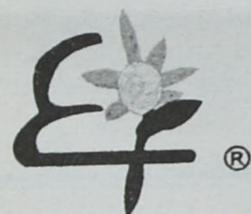
## CRÍTICAS E “GAIOLAS”

**MV:** A sua visão tem também bastantes críticos. Que comentários lhe merecem as críticas que lhe são dirigidas, em especial à questão da construção em altura?

**PC:** A questão da altura tem a ver com a densidade, procurar assegurar índices de ocupação do terreno razoáveis, que garantam uma boa qualidade de vida. Limitamo-nos a fazer cumprir as especificações contidas nos planos. De qualquer forma, também se constrói em altura em Espinho. Não se constrói em certas zonas em que queriam fazê-lo à altura utilizada na Rua 19, da Rua 20 para baixo, que, na minha opinião, já é altura a mais.

**MV:** Essas limitações têm influência nos preços da habitação que se praticam em Espinho?

**PC:** Não posso dizer que não tenha. Mas a qualidade tem um preço. Para além da especulação



ELITEFLOR

2.º PRÉMIO  
NO 1.º CONCURSO  
NACIONAL  
DE  
ARTE FLORAL

Arte Floral,  
Decoração  
e Artesanato

Rua 16, 1076 (âng. c/ Rua 33) • 4500 ESPINHO  
Tel. 02-7312194 • Tlm. 0931-9220813

MODAS J. GOMES

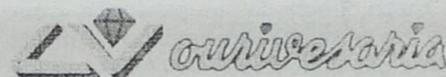
de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3  
4500 ESPINHO

ALMEIDAS  
MODA

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968



VIEIRA



1963 - 1997

Rua 23 n.º 512 - Tels. 7343545/721930 Ap. 286 - 4501 Espinho Codex

- que existe -, é diferente ter um apartamento em Espinho, com a garantia de ter água e saneamento, ou tê-lo em localidades onde os esgotos saem para a rua.

**MV: Considera que tenha sido cometido algum erro grave em termos urbanísticos?**

**PC:** Não, considero que houve sempre um certo equilíbrio. Claro que há coisas que podiam ter sido feitas com mais qualidade. Em termos de ordenamento, penso que a cidade está equilibrada, com algumas coisas menos agradáveis, mais por culpa dos utilizadores. Refiro-me concretamente às "gaiolas" que põem em cima, nos andares recuados, que dão um aspecto horrível de barracos em cima dos prédios, que não dignificam nada a cidade. É lamentável que isso aconteça, e a nossa função é procurar evitar que isso aconteça.

#### URBANISMO E ARQUITECTURA

**MV: Estão previstos para breve desenvolvimentos urbanísticos na cidade - PROCOM, arranjo da beira-mar, renovação urbana da zona da Marinha. Qual a sua opinião?**

**PC:** No caso da beira-mar, na minha óptica como cidadão de Espinho, acho que se perdeu uma oportunidade de dar um empurrão forte naquela zona. Penso que é nessa zona que Espinho joga o seu futuro como cidade turística. Vai ser extremamente difícil reconverter aquela zona por iniciativa particular, sem uma acção por parte da Câmara. A propriedade está muito dividida, há grandes interesses envolvidos. A Câmara já actuou em outras ocasiões, em todo um quarteirão, e só assim é que se poderia aproveitar esta oportunidade. Claro que essa intervenção implica muito dinheiro.

**MV: A qualidade urbana de Espinho foi acompanhada pela qualidade da arquitectura?**

**PC:** Não, de maneira nenhuma. De certo modo, na minha opinião, colmatou-se um pouco essa deficiência com a gestão do plano a que me referi há pouco. Acusam-nos de termos feito essa gestão de modo apertado, de exigir determinadas conjugações de altura, de evitar disparidades entre os edifícios. À primeira vista, essas exigências podem parecer



É na zona da beira-mar que Espinho joga o seu futuro como cidade turística

quase ridículas mas, no conjunto, eliminam um pouco a má qualidade da arquitectura - concretamente, a conjugação das cornijas, a exigência que a cobertura, de forma geral, seja feita com telha, medidas que possibilitam uma certa uniformidade, que contraria essa fraca qualidade.

#### "NUNCA TIVE AMBÍÇÕES POLÍTICAS"

**MV: Exerce as suas funções há 36 anos. Que tipo de relações manteve com os políticos que, ao longo deste tempo, passaram pela Câmara?**

**PC:** Posso dizer com satisfação que nunca tive problemas. Passaram diversos políticos, vários presidentes e dois regimes políticos e nunca tive nenhum problema. Nunca confundi o lugar que ocupava com lugares políticos, nunca me misturei na política. Sou funcionário e tenho que cumprir as orientações dos políticos. Claro que nem sempre estive de acordo com essas orientações. Mas discutíamos questões que diziam respeito a Espinho, que sentia como cidadão além de técnico. Os políticos exercem os seus cargos com a intenção de fazer o melhor para a cidade. Mesmo quando os meus pontos de vista eram diferentes, o objectivo era o de contribuir para o desenvolvimento de Espinho e, por isso, não podia haver problemas.

**MV: Nunca teve ambições políticas?**

**PC:** Não, fui criado numa altura em que poucos eram aqueles que tinham ambições políticas. A política local é um pouco diferente. A minha ideia é que a política local deve ser orientada por pessoas da terra.

#### "TRINTA E SEIS ANOS É MUITO TEMPO"

**MV: Está em vésperas de se reformar. Que balanço faz da sua carreira?**

**PC:** Já meti o requerimento, 36 anos é muito tempo. Não que tenha problemas - de forma nenhuma -, mas acho que chegou a altura de dar lugar aos novos. Além

disso, todo este tempo cansa.

Quanto ao balanço, não posso dizer que ele não é positivo, em várias vertentes. Antigamente, a Câmara não tinha nenhum engenheiro no quadro, e os serviços não estavam organizados. Reconheço que contribuí para uma melhoria desses serviços e também para o planeamento urbanístico da cidade. Mas não embandeirei em arco e digo mesmo que me sinto um pouco frustrado. Queremos sempre um bocado mais, depois de uma análise concluímos que podíamos ter feito um pouco mais, que podíamos ter feito algumas coisas de outra maneira. Mas também a altura não será psicologicamente muito boa para se fazer uma análise deste tipo. De qual-

quer forma, acho que, sem exageros, cumpra a minha função e penso que o reconhecimento público de que fui alvo foi um pouco empolado. Apliquei-me o mais que pude, transmiti os conhecimentos que me ensinaram e que aperfeiçoei, cumpra a minha obrigação.

**MV: E quanto à homenagem que lhe vão prestar, com a atribuição de uma medalha no Dia da Cidade?**

**PC:** Prefiro não me pronunciar.

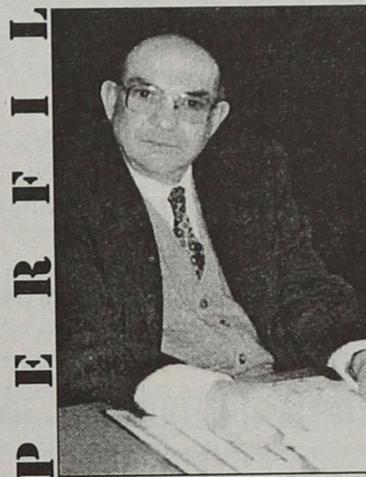
#### O REGRESSO ÀS ORIGENS

**MV: Já pensou no que vai fazer quando se reformar?**

**PC:** Ainda não tenho uma ideia muito definida. Sei que não vou trabalhar, não concebo a ideia de uma pessoa se reformar e continuar a trabalhar. Vou ocupar os meus tempos livres o mais que puder, no campo, regressar um pouco às origens, entreter-me. Pelo menos para já, não tenciono ter nenhuma função activa.

Faço votos que Espinho continue a evoluir, não rapidamente, mas "com cabeça". Que possamos continuar a viver bem em Espinho, que os técnicos e os políticos continuem a seguir a mesma filosofia e tentem melhorar os aspectos fracos que temos. Na questão da arquitectura, temos de concordar que não havia escola nem técnicos à altura de dar esse salto qualitativo. Hoje, as coisas são diferentes, felizmente já há várias pessoas de Espinho qualificadas e isso vai trazer uma melhoria para a cidade nesse aspecto. ■

JOSÉ BARROSA



- ❖ Pinto Correia nasceu na Arrifana e veio para Espinho com dois anos.
- ❖ A partir daí, só esteve fora de Espinho no período em que se encontrava a estudar, em Coimbra e no Porto.
- ❖ Na sua juventude praticou voleibol, no colégio e na Académica, tendo sido um dos pioneiros da modalidade.
- ❖ Dedicou-se igualmente ao hipismo, que praticava aos fins-de-semana, no Porto.
- ❖ Jogou também futebol, nos juniores do Espinho.
- ❖ Trabalha na Câmara Municipal de Espinho há 36 anos.
- ❖ Actualmente, no pouco tempo livre de que dispõe, ouve música, assiste aos noticiários e, aos fins-de-semana, desloca-se para o campo.

#### ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição  
todo o serviço p/ Homem,  
Sephora e Criança

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO  
Tel. 7341823



#### RELÂMPAGO AUTOMÓVEIS

NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos

Rua 19, 1910 a 1920 - Espinho  
Tel./Fax (02)7320883 - Telemóvel 0936 702589



## Pedra Preciosa

Maria do Céu Santos, proprietária da Ourivesaria,  
convida-o a visitar este novo estabelecimento.

Venha conhecer as vantagens de ser possuidor de um  
**Cartão Cliente** e das condições especiais de pagamento  
que temos para lhe oferecer.

OURIVESARIA PEDRA PRECIOSA - AVENIDA 8 N.º 586  
CENTRO COMERCIAL SOLVERDE 2 - 4500 ESPINHO

## STAND S CABRIOLET

RUA 19 N.º 1313/1325 - 4500 ESPINHO  
TEL. 02.7345493 - FAX 02.7312184  
TELEMÓVEL 0936 403537

Francisco de Oliveira

#### SOLICITADOR

ESC.: Rua 19 n.º 405 - 2.º C  
Tel. 7320680  
RES.: Rua Padre Sá n.º 201  
Paramos - Espinho  
Tel. 7345190



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL  
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

Uma cidade que se ergue à beira-mar,  
com marés-cheias de  
**PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS**

AIPAL - NUM ESTABELECIMENTO PERTO DE SI!

**Ajóias**

OURIVESARIA - RELOJOARIA

Rua 21 n.º 390 - Tel. 7314897 - 4500 ESPINHO

**Fonseca**

MODAS • TECIDOS

**Centil**

LINGERIE • CONFECCÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

SALÃO CABELEIREIRO

**TERESA PIRES**

Manicure - Pedicure

*Teresa Maria Dias Pires*

Rua 14 n.º 1017 - Telef. 02.7313935 - 4500 ESPINHO

**EQUICONTAS**

*FREITAS & Filhos, Lda.*

CONTABILIDADE E SEGUROS

**SEGUROS DE TODOS OS RAMOS**

Agente:

VICTÓRIA • LA EQUITATIVA • SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C  
Telef. Fax 7311208 - 7312986  
4500 ESPINHO

Venda de Móveis em todos os estilos • Conserto de Estores  
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Móveis

**CARPINTARIA FREITAS**

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 7346607 (Resid.) / 7341850 (Oficina)  
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

**CENTRAL DE FERRAGENS  
DE ESPINHO, LDA.**

Utilidades domésticas - Ferragens - Ferramentas - Camping gaz  
Ag. Black & Decker - Ag. Paugeto - Ag. Skil - Ag. Máquinas Relva Flandria

**O MAIOR SORTIDO EM FERRAGENS DECORATIVAS**

Rua 12 n.º 618 - Tels. 7343045 / 7342882 - Fax 7343045  
4500 ESPINHO

**CERVEJARIA MARISQUEIRA  
ESPINHOMAR**

Gerência de João Freitas

- E** - ARROZ DE MARISCO  
**S** - ARROZ DE LAGOSTA  
**P** - ARROZ DE CAMARÃO  
**E** - FEIJOADA DE MARISCO  
- AÇORDA DE GAMBA  
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR  
- CALDEIRADA DE PEIXE  
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

**QUALIDADES:**

Rua 2, n.º 799 - Telefone 7344243 - 4500 ESPINHO



**F. A. Pereira Passos, Lda.**

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.7347736 - Fax 02.7342696  
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal



## Arte na rua

Decorreu no passado dia 7, numa organização da Câmara Municipal de Espinho, em colaboração com os clubes de artes das escolas do concelho, um Mercado de Artes. Esta iniciativa teve lugar na Rua 19 e visou divulgar e promover as artes plásticas no concelho, através de participação de várias dezenas de jovens artistas que tiveram em exposição/venda pintura, escultura e cerâmica.

Para além de apreciarem as obras expostas, os visitantes tiveram a oportunidade de observar, ao vivo, o trabalho de alguns destes jovens artistas. ■

## Novo livro da 'Elefante Editores'

Como forma de assinalar o 25.º aniversário da elevação de Espinho a cidade, a editora espinhense Elefante Editores vai apresentar na livraria/galeria de arte Livramar o livro "Manuel La-



ranjeira Por Ele Mesmo", da autoria de Francisco Azevedo Brandão. Esta obra pretende ser um dicionário de A a Z através de textos do poeta. A apresentação do livro terá lugar no próximo dia 16, pelas 21h30. ■

## Escola e Jardim de Infância da Marinha 1

### Alunos limpam Ribeira de Silvalde

"Por uma Ribeira Limpa" foi a denominação dada a mais uma acção de educação ambiental que integra o projecto da Escola e do Jardim de Infância da Marinha 1, aprovado pelo IPAMB e que contou com o apoio da Associação de Pais, da Câmara Municipal de Espinho, do Prum (Projecto de Reabilitação Urbana da Marinha), da Junta de Freguesia de Silvalde e dos Bombeiros Voluntários de Espinho. Estes estabelecimentos de ensino, a que se juntou a escola da Marinha 2, deram continuidade à sensibilização na comunidade, levando para a rua, no domingo, dia 7, pela manhã, todos os alunos equipados de luvas e sacos, distribuindo desdobráveis e apanhando o lixo nas margens e foz da ribeira da Marinha de Silvalde.

As crianças, acompanhadas pelos professores, associação de pais e outros encarregados de educação, animadas por um novo espírito ambientalista e uma postura cada vez mais interveniente na sua própria comunidade, passaram uma manhã diferente, que terminou com um agradável lanche.



Na última semana de Junho, estará patente ao público na Escola e Jardim de Infância da Marinha 1 uma exposição dos trabalhos realizados pelos alunos no decorrer do projecto que desenvolveram, acreditando sempre que "água mole em pedra dura, tanto dá até que fura".

**DIA MUNDIAL DA CRIANÇA** - Este dia foi passado de forma diferente na Escola e no Jardim de Infância da Marinha 1. É verdade que S. Pedro não ajudou, enviando uma chuvimha que impediu algumas das actividades previstas ao ar livre. Contudo, realizou-se o Dia da Segurança, com a presença na escola da guarda Helena França e do Comandante da PSP de Espinho, que apresentaram slides e alertaram as crianças para diversos perigos e como se precaverem de acidentes em casa, na rua, na escola, etc. De seguida, as crianças pintaram nas suas camisolas um quadro encimado pelas palavras "Eu Brinco em Segurança", que vestiram no decorrer dos jogos que realizaram no espaço de recreio da escola, logo que o tempo o permitiu. Esta acção contou também com o apoio da Associação de Pais e da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho. ■

## Espinho / Rio de Janeiro

### Protocolo de geminação é assinado no dia 19

A intenção já anunciada por José Mota de geminar Espinho com o Rio de Janeiro vai concretizar-se em breve. De facto, na última reunião do executivo municipal, realizada em 9 de Junho passado, uma proposta do presidente da edilidade nesse sentido foi aprovada, estando marcada para o próximo dia 19, no Brasil, a assinatura do protocolo de geminação entre as duas cidades, pela Câmara Municipal de Espinho e pela Prefeitura do Rio de Janeiro. ■

## Comemorações do Dia da Cidade

### Actividades para todos os gostos

As comemorações oficiais do Dia da Cidade irão iniciar-se às 14h30 do dia 16 com a tão aguardada inauguração do Espaço Radical da ex-Tourada, a primeira estrutura do país exclusivamente vocacionada para a prática dos chamados desportos radicais. O evento contará com demonstrações de "bungee jumping" e saltos negativos, seguindo-se patins em linha, skate, BMX street e free style, tiro ao arco, balão de ar quente, insufláveis radicais e parede de escalada.

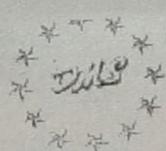
Depois dos radicalismos, as comemorações prosseguem com o lançamento, no hall do Cine-Teatro S. Pedro, do livro "Pré-Estórias", uma colecção de desenhos de crianças que frequentam as escolas pré-primárias do concelho.

Pelas 17h, inicia-se a sessão solene, igualmente no Cine-Teatro S. Pedro, que incluirá as condecorações dos atletas campeões nacionais e de cidadãos ilustres, a entrega de prémios ao atleta do ano e ao atleta-revelação do ano, finalizando com o habitual discurso do presidente da Câmara, José Mota.

De 16 a 20 de Junho, decorrerá o concurso de montras "A Montra é o Espelho da Cidade". ■

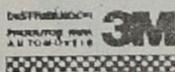
## Teatro no S. Pedro

Integrados no programa de comemorações do Dia da Cidade estarão dois espectáculos de teatro, levados a cena por dois grupos da Cooperativa Nascente. Na sexta-feira, dia 19, pelas 21h30, o Teatro Popular de Espinho fará mais uma apresentação do seu trabalho "Deus Morreu, a Polícia Esteve Cá", baseado em dois contos de Woody Allen, peça estreada no passado dia 5 com assinalável êxito. No sábado seguinte, será a vez do grupo Máscaras apresentar o seu trabalho "Édipo", uma adaptação de "Flores de Estufa", da autoria de Nuno Júdice. ■



# Diamantino Marques da Silva, Lda.

Sede: Rua do Calisto, 124 - Lavadores - 4400 V.N. GAIA  
Filial: Rua 26, 317 - 4500 Espinho - Telef. 7347436 / 7341382 - Fax 7347436



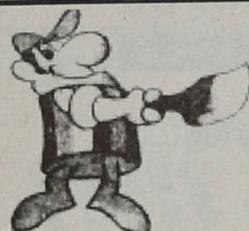
COLORMIX



## PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA  
FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Tel. 7344847 - 4500 Espinho - Portugal



TINTAS DYRUP

## A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados  
Emulsões Betuminosas Shell  
Agente das Tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 02.7340248

4500 ESPINHO

# FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

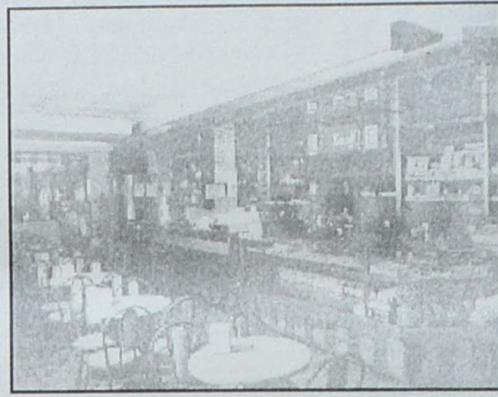
de  
*Sancebas e Luís Alves*

COMPLETO SERVIÇO DE UMA AGÊNCIA FUNERÁRIA QUE SE PREZA  
DE SERVIR COM CIVISMO E HONESTIDADE

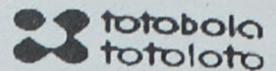
RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 7345129

# Tropicana

Café - Confeitaria - Snack-Bar



Agente oficial



Rua 19 N.º 815 Telef. 7344915  
4500 ESPINHO



**VENHA CONHECER  
AS CONDIÇÕES  
QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO • AGÊNCIAS - PORTO, GRIJÓ  
ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO E  
ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELEFS. 7340848 / 7345955)

## ÂNGELO GOMES

PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14 n.º 611  
4500 ESPINHO

Telefs.

Laboratório 7342877  
Residência 7343385

## EVA

OURIVESARIAS

Ouro \* Prata e Relógios

Rua 23 n.º 386 \* Tel. 7341622 \* 4500 ESPINHO

## MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir  
*Um mercado ao seu dispor*

RUA 19 N.º 855 R/C  
4500 ESPINHO

## Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121  
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL  
Telef. 02.7341567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS

EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS  
COM E SEM RELEVO

PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ  
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES



ETIQUETAS PARA COMPANHIAS AÉREAS

## Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR  
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 7343711 - 4500 ESPINHO

## Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie  
Interiores Homem - Collants

Rua 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 7314174

## Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288  
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 7343733  
4500 ESPINHO



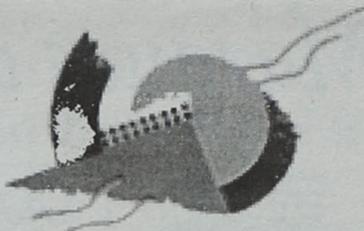
RUA 19 N.º 1445  
TELEF. 7344804  
ESPINHO



AVIÃO - COMBOIO - AUTOCARRO  
BARCO - FÉRIAS

COM A SUA PREFERÊNCIA...  
MOSTRAMOS A NOSSA COMPETÊNCIA

RUA 23 N.º 849 - 4500 ESPINHO PORTUGAL  
TEL. 02.7313590/91 - FAX 02.7313587



## Socipedros

COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS  
4500 SILVALDE - ESPINHO  
TELEF. 7342997 - 7312038  
FAX 7312039

## INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2 / 3D  
MULTIMÉDIA

PC  
MAC  
AMIQA

RUA 19 Nº 305  
4500 ESPINHO  
TEL. (02) 7312057  
FAX. (02) 7312312

## Dr. Vitor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SAMS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P.

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 731 27 70  
ESPINHO

A propósito do dia 16 de Junho



A. CORREIA DE ARAÚJO

## Esta cidade que (também) é minha

Nasci e cresci numa cidade, a segunda do país. Comigo, e bem à minha frente, iam crescendo também os grandes edifícios (muitos deles com mais de dez andares) e aquela estrutura cilíndrica de betão, de seu nome Silo-Auto, cujas entranhas me fascinavam pelas subidas e descidas em caracol.

Viver o peso do cimento e do cinzento da cidade fazia-me sentir, de forma mais apurada, a diferença do mar ou do campo e, desde muito novo, tornei-me sensível a toda esta problemática.

As férias grandes eram passadas no campo e na praia. Mas, se a primeira opção se repartia entre Trás-Os-Montes e a Beira Alta, já quanto às praias, Espinho merecia a nossa preferência depois de democraticamente sufragada. De facto, era deste modo que eu, meu irmão e minha mãe contrariávamos as pretensões de meu pai, que sempre era mais dado às grandezas (do areal, e não só) da Póvoa.

Espinho, nessa altura ainda vila, já recolhia a minha simpa-

ria, admiração e encanto. Tempos depois, estudante em Coimbra, ia redescobindo a paixão por esta terra, entretanto já promovida a cidade, sempre que por cá passava de comboio (porventura a única vantagem da travessia à superfície).

Mais tarde ainda, fixei-me por cá.

Confesso que senti uma enorme emoção e percebi então que esta era uma cidade aberta, arejada e onde se respirava bem, contrariando aquela minha ideia-feita das cidades pardacentas.

Hoje, dizem os entendidos, é mais fácil ser-se cidade. Espinho foi-o, há 25 anos, por mérito próprio.

Mas, mais importante do que o título, é essencial saber

preservar a sua identidade própria e resistir ao corropio de interesses em que muitas delas entretanto mergulharam.

Será até por isso que alguns municípios, opondo-se à subida de escalão, teimam em manter a sede do concelho agarrada aos pergaminhos e à condição de vila (Sintra; Ponte de Lima), com orgulho da sua história e do seu passado e sem vergonha do seu presente.

Vinte e cinco anos de cidade são motivo de regozijo, de manifestações comemorativas, mas também deverão servir para reflectir e pensar no projecto de cidade para o séc. XXI.

Aprendi com Espinho a acreditar nas cidades saudáveis, nas cidades sustentáveis e equilibradas, onde a qualidade de vida não é mero slogan nem palavra vã.

Aprendi com Espinho que, apesar de a macrocefalia (dos grandes centros urbanos) distorcer, perverter e degradar, é possível, com apertados e rigorosos critérios de selecção, construir a nossa própria realidade sabendo colher ou aproveitar os benefícios das grandes cidades e evitando os inconvenientes das cidades grandes.

E aprendi também com Espinho que me posso considerar cidadão de Espinho, de pleno direito, mesmo não sendo espinhense de Bilhete de Identidade.

Parabéns, Espinho! ■

**"Confesso que senti uma enorme emoção e percebi então que esta era uma cidade aberta, arejada e onde se respirava bem, contrariando aquela minha ideia-feita das cidades pardacentas. Hoje, dizem os entendidos, é mais fácil ser-se cidade. Espinho foi-o, há 25 anos, por mérito próprio."**

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

#### Contratação de pessoal a termo certo

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 07 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal aceita candidaturas para proceder, de acordo com a alínea d) do n.º 2 do mesmo diploma, à contratação de pessoal a termo certo de **1 Auxiliar de Serviços Gerais (Vigia) - Escalão 1, Índice 110**, pelo prazo de 25/06/98 a 28/09/98, para exercer funções durante a época balnear de 1998, na **Praia da Baía**;

2 - É condição de admissão a posse de qualificações adequadas ao exercício das funções a desempenhar;

3 - Os interessados deverão, no prazo de 5 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da publicação deste aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento (modelo-tipo fornecido por estes serviços), dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual deverá ser entregue pessoalmente na Secção Administração de Pessoal, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, estado civil, número e data do Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, número fiscal de Contribuinte, situação militar, residência, código postal e telefone);

b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais, fotocópia do Bilhete de Identidade e cartão de contribuinte e curriculum vitae detalhado, devidamente datado e assinado;

5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção;

6 - O contrato a celebrar reger-se-á pelo disposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

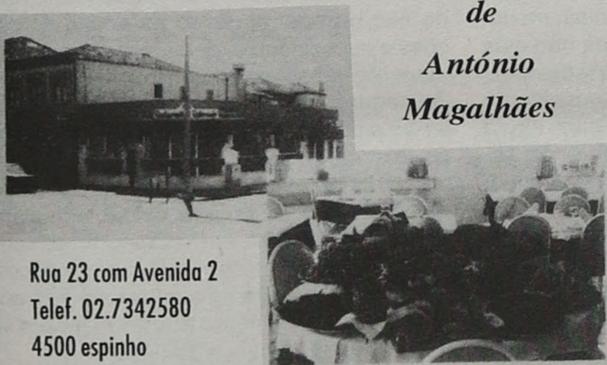
Espinho, 08 de Junho de 1998

O Vereador com Competências Delegadas,  
Rolando Nunes de Sousa

### RESTAURANTE - MARISQUEIRA

## O RETORNADO

de  
António  
Magalhães



Rua 23 com Avenida 2  
Telef. 02.7342580  
4500 Espinho

### MAMOGRAFIA

Nelson de Oliveira  
Policlínica de Espinho  
R. 33 n.º 408 - ESPINHO  
MARCAÇÃO DE EXAMES

**7330606**

### Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 7343811

ESPINHO

# Ellas

## Boutique

LOJA 1 - RUA 23 N.º 317 ☎ 7313598 4500 ESPINHO  
LOJA 2 - AV. DR. RENATO ARAÚJO N.º 416 LOJA J S. JOÃO DA MADEIRA



### MOLDURAS ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS  
PARA TODO TIPO DE TRABALHOS  
SERVIÇO FEITO NA HORA

Rua 8 n.º 933 R/C - Tel. (02)7320667 - 4500 ESPINHO

Centro Comercial Solverde II  
1.º andar - 4500 ESPINHO

# MINILAB

Rua 23 n.º 93  
4500 ESPINHO

**SUPER QUALIDADE  
TEMPO RECORDE**

**APENAS 30 MINUTOS!**

**FOTOS TIPO PASSE**

# Espinho 2000 - turismo, serviços e... indústria?

**1973. Aquela era uma época de longos e penosos anos** onde as pessoas se arrastavam como se atravessassem um deserto sem oásis. Empobrecido, condicionado, recondicionado, analfabetizado, policiado, prisioneiro de si próprio, Portugal era um quintal em que quase tudo era pequeno, até mesmo a guerra em que não lucilava sinal de glória. Grande, porém, era a torrente dos fugitivos, grande, nele, era a distância entre os ricos e os pobres, enormes eram o seu atraso e a sua pobreza.

Por causa deles, naquele ano da graça de Nosso Senhor de 1973, havia só trinta e duas cidades que, em maioria, pouco mais seriam que povoações desindustrializadas, ruralizadas, terceiro-mundizadas. Para aumentar o bolo, juntaram-lhes três: Póvoa de Varzim, Almada e Espinho.

Pela raridade, o acontecimento foi isso mesmo... um acontecimento. Mesmo hoje, em que as cidades pululam e se multiplicam como os pães da história bíblica. Mesmo hoje, em que ser cidade é uma banalidade.

Por isso, a data de 16 de Junho é justamente comemorada. Congratulemo-nos, pois, todos, espinhenses nativos e de adopção, na esperança de que a distinção corresponda aquilo que se espera que aconteça numa cidade: o desenvolvimento. E que este derrame benefícios pelo "capital mais precioso" - os seres humanos que lhe dão vida.

**Eis-nos, então, chegados ao âmago da questão:** o desenvolvimento. Classificar a afirmação de que "Espinho não tem vocação industrial" feita durante o debate organizado pela AMPEP, de que o "Maré Viva" deu a reportagem, como politicamente incorrecta, seria usar uma imagem de que os nossos (como é que agora se diz?) politólogos gostam muito mas que fica aquém da realidade. Porque, além de politicamente incorrecta, ela é totalmente incorrecta.

É-o por desprezar a génese da cidade de Espinho, a tal dos "dez palheiros junto ao mar", de que fala a quadra de Alberto Barbosa, construídos por aqueles vareiros que emigraram do Furadouro para Espinho em fins do século XVIII. Imigrados em Espinho, eles continuaram a fazer a única coisa que sabiam: pescar. Foi a sua **indústria** - a da pesca - que veio a estar na raiz de uma **outra** - a conserveira -, de que Brandão, Gomes & Co. seria um emblema. Na verdade, de par com o caminho de ferro e com a praia, ela contribuiu decisivamente para o desenvolvimento de um povoado que, graças a isso, ascenderia a concelho no final do século passado.

A expansão orientou-se, depois, em várias direcções que iam de um - como dizer? - "cosmopolitismo" à nossa medida, feito de cafés, pequenos casinos, jogo, etc., a um intelectualismo de alto nível (frequentavam-nos Unamuno, Laranjeira, Sousa Cardoso, Pablo Casals, etc.), passando pelo elitismo desportivo do Oporto Golf Club.

Após a grande recessão que foi a Primeira Grande Guerra, Espinho retomou o caminho da reindustrialização que, nas décadas seguintes, atingiria o auge até à desindustrialização de 70. Ao longo desses anos, as indústrias brotaram com a rapidez e o vigor dos cogumelos depois de uma chuvada -

**fundição e esmaltagem, serração e mobiliário, plásticos e celulósidos, fósforos e palitos para fósforos, tapeçaria e cordoaria, botões e têxteis, marmoraria, ornamentação, etc.** -, num conjunto de micro, pequenas e médias empresas (uma, pelo menos, atingiria o estatuto de grande empresa) que constituiu um parque industrial de dimensões consideráveis.

Embora sem recorrer a dados estatísticos, poder-se-á estimar - com evidente margem de erro - que, no pico da industrialização do concelho, a população fabril rondaria 2.000/2.550 trabalhadores, a que corresponderiam agregados familiares de mais de 10.000 pessoas!

Como é de regra, a reindustrialização determinou transformações, na área social, em que avultou a transferência de trabalhadores do sector primário (agricultura e pesca) para o secundário (indústria transformadora) dentro do concelho. Por outro lado, a escassez de mão de obra, mesmo indiferenciada, exigiria a vinda de trabalhadores dos concelhos adjacentes, promovendo, necessariamente, o aumento da população residente.

A desindustrialização - o "downsizing" dos americanos - da década de setenta foi o fenómeno que afectou as nações desenvolvi-

lidade e em produtividade.

Tal como a afirmação produzida no debate pelo vereador da C.M.E., a palavra "desindustrialização" é desajustada por induzir, eventualmente, ideias menos correctas e não dirigir a atenção para o essencial: a exigência de soluções inteligentes e de maior capacidade de adaptação dos gestores às contingências da modernidade.

O que acaba de dizer-se configura, no essencial, as razões da hecatombe de grande parte da indústria espinhense, **sem, todavia, pôr em causa a tradição e a vocação industriais da cidade.**

**A outra razão aduzida contra a industrialização,** se considerada como uma das opções do desenvolvimento económico do nosso concelho - a carestia dos terrenos - é tão inconsistente como a primeira. Tendo sempre em conta que a indústria é uma das componentes indissociáveis daquele processo, admita-se, entanto, a veracidade do argumento. Não valerá a pena "chorar sobre o leite derramado" da "distracção" de anteriores edilidades que as teria feito esquecer a criação de áreas de implantação industrial onde os terrenos poderiam ser adquiridos a preços abordáveis, mas é da maior importân-



**Ao longo dos anos que se seguiram à Primeira Grande Guerra, as indústrias brotaram em Espinho com a rapidez e o vigor dos cogumelos depois de uma chuvada - fundição e esmaltagem, serração e mobiliário, plásticos e celulósidos, fósforos e palitos para fósforos, tapeçaria e cordoaria, botões e têxteis, marmoraria, ornamentação, etc.**

das, motivado pela crise petrolífera, por altas taxas de juro resultantes da inflação, por uma concorrência impiedosa que exigiria a adopção de tecnologias sofisticadas, a diminuição quantitativa do proletariado fabril, a sua requalificação qualitativa e o crescimento dos serviços, tendo-se reflectido com o habitual atraso em todo o território nacional. Aqui, a juntar às causas importadas, agiram ainda as endémicas, as tais que levavam o selo de garantia da nossa "genuinidade" de então: obsolescência do parque industrial e dos artigos fabricados, incapacidade de reconversão, desatenção à modernidade e à transformação, incompetência, etc., agravadas pelas leis salazaristas do condicionamento industrial e da protecção aduaneira. Feitas para "defender", acabaram por produzir efeitos contrários: a perda do brio concorrencial, o abastardamento da qualidade, a alta dos preços, o lucro excessivo, o enriquecimento fácil e rápido...

No entanto, **a desindustrialização não significa que a indústria desapareceu ou vai desaparecer; significa, isso sim, que ela se transformou** e que as perdas em volume são compensadas por ganhos em qua-

cia lembrar que tal óbice poderá ainda ser ultrapassado pelo alargamento da superfície concelhia. Não se desconhecem nem a delicadeza nem os obstáculos envolvidos nesta operação. Seria, todavia, através dela que os nossos edis teriam a oportunidade de, quer como políticos quer como homens de acção, demonstrar a valia que julgaram ter ao candidatar-se aos postos em que viriam a ser eleitos, aceitando o desafio sem recorrer à manobra evasiva habitual que é alegar antecipadamente a impossibilidade ou a inoportunidade do projecto.

Deve dizer-se que, neste capítulo, os antecedentes estão longe de ser brilhantes: na década de cinquenta - se a memória não está a pregar umas das suas -, Esmoriz manifestou o desejo de se integrar no concelho de Espinho (sem que na altura - e mesmo agora - se tenha percebido porquê), que não secundou as diligências que, nesse sentido, Esmoriz teria feito ou teria intenção de fazer. A atitude negativista da Câmara de então poderia servir de incentivo para que, agora, se tentasse redimir aquele pecado, visando não a cidade de Esmoriz (que pretende ascender a concelho) mas algumas das fregue-

sias dos concelhos limítrofes cujas populações houvessem por bem ligar-se ainda mais intimamente a Espinho, já que as relações que sempre existiram de parte a parte são bem mais intensas do que as que unem aquelas populações às sedes longínquas dos seus concelhos.

**Não será excessivo repetir que as autarquias** - quaisquer que sejam e onde quer que estejam - têm por obrigação incontornável promo-ver o desenvolvimento económico, social e cultural dos seus municípios, pelo dinamismo que emprestam à gestão que orientam e pela atenção dada aos sectores onde ele é possível e desejável. Tal como um comerciante ou um industrial procuram não depender de um só cliente, um município tem de diversificar as opções alternativas que materializam aquele desiderato. Como vimos, a história de Espinho é a história da diversidade das actividades que estiveram na raiz do seu desenvolvimento.

Assim, sem de modo algum descartar o turismo e os serviços como opções válidas de desenvolvimento, lembremos, no entanto, as suas fragilidades. O primeiro é sazonal, dependendo do tempo atmosférico, que é independente da nossa vontade; mais, considerando a concorrência existente, no respeitante à qualidade das infra e superestruturas turísticas e ao preço das suas múltiplas ofertas, é mais que legítimo recear que Espinho não reúna as condições que lhe permitam competir com êxito em tais circunstâncias. Acresce que a poderosa lei do lucro - que tem levado à demolição de algumas (muitas) belas mansões, testemunhas do tal passado "cosmopolita" de que há pouco falávamos, para dar lugar a "prédios de rendimento" (que se fazem notar pela fealdade) - contribui também para a degradação visível da qualidade de vida e da qualidade turística. Aquela é agravada pela indeterminação ou inopreência que tem havido na resolução da zona da beira-mar, ao contrário do sucedido na Póvoa de Varzim e na Figueira da Foz, onde intervenções decisivas, conquanto que discutíveis sob os aspectos estéticos e urbanísticos, foram efectivamente levadas a cabo. Sujeitos também à lei da oferta e da procura estão os serviços que não se perfilam como bases estáveis sobre as quais seja possível assentar e erigir uma estratégia sustentada de desenvolvimento.

**Concluamos, voltando ao debate da AMPEP.** Todos os que ali se encontravam, particularmente os industriais, desconficaram rapidamente o recado que a C.M.E. lhes enviava: a subalternização da actividade industrial dentro das quatro linhas do concelho. Sentindo a terra fugir-lhes sob os pés, reagiram indignadamente. Foi a resposta que mandaram à mensagem camarária, na esperança de que, assim alertados, os responsáveis revejam a posição assumida e ajudem a indústria de Espinho a reencontrar o rumo do seu historial ajustado às novas solicitações e necessidades que um mundo em permanente mutação reclama incessantemente. Tal como ali foi também sublinhado, a manter-se a actual política de distanciamento por parte do poder local, os jovens empresários acabarão por procurar algures as condições que Espinho lhes nega e, então, a indústria desta terra entrará em colapso total; como uma estrela "supernova" que já não tem combustível, ela arrisca-se a mirrar até se transformar no buraco negro que acabará por ser o seu próprio túmulo. ■ E.C.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 7340075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

**CICLOMOTORES DE ESPINHO**

*Sã Faria & Santos, Lda.*

**MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS**

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER  
MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 7343800 - Apart 107 - ESPINHO

Restaurante **PARAÍSO**

*Manuel Moreira Vieira, Lda.*

**ALMOÇOS - JANTARES**

**ESPECIALIDADES**

Cozido à portuguesa - Vitela assada - Bacalhau na brasa

RUA 66 N.º 141 - TELEF. 02.7320244 - 4500 ESPINHO

## A páginas tantas



NUNES CARNEIRO

## Obrigado, Artur Bártolo!

No momento em que comemoramos os 25 anos da elevação de Espinho a cidade, convém lembrar uma figura que moldou o futuro do concelho: Artur Bártolo.

Estou especialmente à vontade para o dizer porque, por mais de uma vez, discordei abertamente das suas opções.

Contudo, com a distância que o tempo permite, posso hoje afirmar que Artur Bártolo tinha razão em muitas das opções de fundo que tomou.

Foi sempre sua preocupação dotar Espinho, em primeiro lugar, das infra-estruturas básicas como a água e o saneamento. E se, naquela altura, tal opção me parecia desajustada ou exagerada, hoje,

**"Artur Bártolo optou pelas obras menos vistosas e menos rentáveis eleitoralmente. Mas deixou obra de base feita e possibilitou que outros, mais tarde, pudessem ter as suas obras de fachada e glória."**

quando Espinho é um oásis de qualidade de vida no Grande Porto, apercebemo-nos melhor da justeza das suas decisões e opções.

Artur Bártolo optou pelas obras menos vistosas e menos rentáveis eleitoralmente. Mas deixou obra de base feita e possibilitou que outros, mais tarde, pudessem ter as suas obras de fachada e glória.

Uma referência sobre outra faceta de Artur Bártolo: por vezes, quando estávamos em posição antagónica, escrevi nos jornais locais críticas contundentes. No entanto, em momento algum deixou de existir da sua parte a cordialidade habitual. Esta é uma soberana e prática lição do seu entendimento da democracia.

Por tudo isto, nos 25 anos que agora comemoramos, é, pois, mais do que justo que se relembre e se preste homenagem a este homem que soube não ceder ao mais fácil, que soube começar a construção da casa pelos alicerces e que sempre respeitou os espinhenses que pensavam de maneira diferente.

Um exemplo que fica. ■



## De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

## 25 anos que não chegaram

1. Um dia Espinho sonhou ser cidade. E foi. Evidentemente, teve para isso o "empurrão" político. No antes, como no depois, é coisa indispensável. Portanto, entre foguetes, folguedos e alegria, Espinho foi cidade, herdando os problemas e as carências da ex-vila.

2. Num escrito da altura, fui dos poucos que denunciou isso mesmo, pois, embora satisfeito por ver a minha terra promovida, sabia que isso, só por isso, não lhe resolvia, qual varinha de condão, os problemas e as carências.

3. Passaram 25 anos. Um quarto de século. Espinho é cidade. A nossa cidade. A cidade onde gostamos de viver e que, apesar de tudo, tal como quando era apenas vila, mantém uma qualidade

agradável, com *nuanças* especiais.

4. Isso não invalida uma verdade: 25 anos volvidos, após ter alcançado o estatuto de cidade, problemas e carências da antiga vila, permanecem no rol das promessas.

5. Uma cidade estância balnear, virada para o turismo, integrando a segunda área metropolitana do país, não pode esperar 25 anos, ou mais, pela resolução de questões primordiais.

6. Quais? O rol é grande, porém lembremos: o caminho de ferro em túnel, passível de proporcionar outra dimensão e qualidade à terra; uma central de camionagem, para uma cidade invadida por inúmeras carreiras; um complexo desportivo municipal, o qual só tem ainda duas

infra-estruturas; a resolução realística do caos do trânsito, com o aparecimento de parques periféricos; mais zonas pedonais; o aproveitamento da zona envolvente do aeroclube, para uma zona turística por excelência.

7. Mas há mais, sem esquecer as acessibilidades, porém seria exaustivo, aqui e agora, apontarmos carências e problemas que, durante 25 anos, não foram eliminadas e, de certeza, infelizmente, ainda vão aguardar largos anos à espera de solução.

8. Espinho-cidade faz anos. É norma dar os parabéns. Demais a mais, é a nossa terra, onde nascemos, onde gostamos de viver, muito mais quando tiver aqueles e outros problemas resolvidos.

9. Na hora dos foguetes, e das palavras bonitas, não debitem promessas, não extravazem demagogia barata, aproveitem para, com realismo, analisarem os 25 anos de existência e meditem no que importa fazer.

10. Mas, por favor, que não sejam precisos mais 25 anos para darem à cidade de Espinho muito daquilo que ela exige desde o tempo em que era vila e outras coisas que o seu novo estatuto criou. Bom, pelo menos daqui a 25 anos, só por milagre me terão aqui, como agora a lembrar peca-dos velhos, mas que são realidades indesmentíveis. ■

# CÂMARA MUNICIPAL

# ESPINHO

16 de Junho  
DIA DA CIDADE



ESPINHO  
Perto do mar... Perto de Si!

Destino turístico por excelência, Espinho destaca-se pelo seu Casino, por hotéis do mais elevado nível, por uma óptima gastronomia, pelos seus "courts" de ténis, pelo campo de golfe, pelas suas praias galardoadas com bandeiras azuis, pelo aeródromo, pela maior feira semanal do país e pela animação cultural e desportiva - numa palavra, pela invejável qualidade de vida. Em funcionamento já estão um moderno pavilhão polivalente para a prática desportiva, exposições e concertos, e o mais moderno complexo de ténis do país.



AS VANTAGENS DE UMA GRANDE CIDADE  
SEM OS DEFEITOS DE UMA CIDADE GRANDE



1890 - 1990

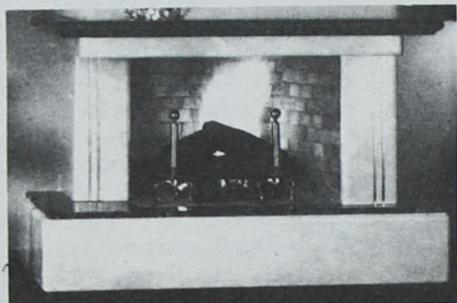
## OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 7340369  
APARTADO 79  
4500 ESPINHO



## VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR - AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO: Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

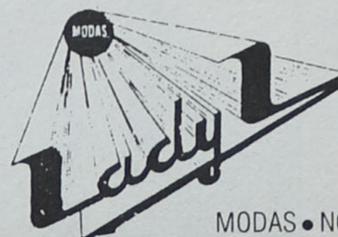
## Espôsa BELA

M. LUÍSA HENRIQUES, LDA.

RUA 12 N.º 589 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03



ENXOVAIS P/ NOIVA E COMUNHÕES • VESTUÁRIO PRÉ-MAMÃ E BEBÉ • LINGERIE



MODAS • NOIVOS

RUA 19 N.º 318 - 4500 ESPINHO - TELEF. 734 42 03

### NOVA FILIAL EM ESPINHO - RUA 20 N.º 918

Flores Naturais, Secas e Artificiais, Plantas,  
Cestos, Louças e Vidros e outras



**Todo o serviço de Arte Floral.**

**Para melhor atendimento, foi criado mais um espaço para si!**

**Junto à Igreja de Espinho**

de  
A. Teixeira C.ª Lda.

**VISITE-NOS!**

PRODUÇÃO: Penafiel - Quinta das Flores-Sete Pedras - Tel. 60055  
ESPINHO: Loja 1: Av.º 24 n.º 709 - Tel./Fax 7344233

ESPINHO: Loja 2: Rua 20 n.º 918 - Tel./Fax 7311016

PORTO: Foz do Douro - Tel. 6174626 **DESCONTOS PARA FLORISTAS**

ORNAMENTAM-SE MESAS E SALÕES PARA BANQUETES,  
CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

**CONFIE NA NOSSA LONGA EXPERIÊNCIA!**

## GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

*Manuel João Ribeiro Pais  
Clemente de Paiva*

RUA 8 N.º 1205 \* TELEF 7340092 \* 4500 ESPINHO

## Casa das Chaves

**F. S. SILVA**

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de  
todos os tipos. Fechaduras de segurança. Chaves por código.  
Amstragem de Fechaduras.

**SERVIÇOS AO DOMICÍLIO**

Rua 23, n.º 444 - Telef. 7342735 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA

ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL  
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

## TALHO - SALSICHARIA LAFÕES

*Manuel Correia Almeida*

**Estabelecimento**

Rua 22 n.º 483 • Tel. 7340716 • 4500 ESPINHO

**Residência**

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816  
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia



## LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO  
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAILOS ENGOMADOS -  
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 7341266 - 4500 ESPINHO

*Café e Confeitaria*

## PALMEIRA



*Neste novo espaço V. Ex.ª encontra  
especialidades  
em francesinhas, cachorros, cachitos,  
pastelaria variada e pão quente na*

RUA 22 N.º 285 - TELEF. 7313030 - ESPINHO

Espinho, 25 anos depois

# A cidade vista pelos jovens

Quando se comemoram 25 anos sobre a elevação de Espinho à condição de cidade, o "MV" resolveu ouvir as opiniões de três jovens da terra sobre o seu desenvolvimento, suas características e desafios a que se deve propor. São dois estudantes e um arquitecto, que nos falam sobre aspectos variados da antiga vila, desde o turismo à cultura, da praia aos equipamentos existentes (e os que deviam existir), sempre com um espírito crítico, mas não destrutivo. A ideia geral que fica é que, apesar dos pontos negativos que apontam a Espinho, reconhecem na cidade um bom lugar onde viver e constituir família, com pólos de atracção considerável. Mas, claro, não deixam de fazer as suas sugestões...



"Espinho tem a vantagem de ser uma cidade à beira-mar, goza desse privilégio"

**PAULA LIMA SANTOS, 18 ANOS, ESTUDANTE**

## "diversificar os investimentos"

**O que pensas de Espinho?**  
Espinho tem a vantagem de ser uma cidade à beira-mar, goza desse privilégio. Devia tirar partido daquilo que tem, devia aproveitar os dons que possui. Devia investir no turismo, porque o turismo em Espinho é algo precário e limitado e não tira proveito de todas as suas potencialidades. Acho que é uma cidade que se deixa encobrir por centros que estão nas mesmas circunstâncias.

**Ouvimos dizer que Espinho já viveu tempos áureos à custa do turismo. Será que já não é assim?**

Acho que não estamos a viver nenhum tempo áureo. Espinho vive um pouco à margem de modelos de algumas cidades com situações idênticas à nossa, como a Figueira da Foz ou a Póvoa de Varzim, que têm muitas infra-estruturas, melhor aproveitadas que as nossas. Dá-me a impressão

que estas cidades à beira-mar plantadas vivem muito do Verão, e acho que se devia combater isso. Espinho é uma cidade fantástica mas só o é nas alturas em não depende directamente de nós. É um fenómeno natural mas é isso que eu não acho bem.

**Normalmente, as pessoas dizem que a sua terra é a melhor**



**do mundo. Espinho é a melhor cidade para viver?**

Há outros sítios que me fascinam mais do que Espinho. Mas é claro que existem pessoas que são incapazes de viver longe do mar, das ondas, do pôr-do-sol. Eu não dependo necessariamente disso. Penso que Espinho podia ter uma base cultural muito mais forte. Não tem uma base cultural sólida e assim não pode lançar-se em grandes voos, pois arrisca-se a cair. Com isto não estou a dizer que gostava de morar em Lisboa, mas numa cidade que, não sendo muito mediática, tem uma boa raiz. Uma cidade sólida, Évora, por exemplo.

**Uma comparação entre as virtudes e os defeitos de Espinho?**

Quanto ao ponto negativo, acho que as pessoas andam um pouco ao sabor da maré, só se faz algo quando é favorável fazê-lo. No Verão é favorável fazerem-se torneios de voleibol ou construções na areia e as pessoas aproveitam, porque muita gente se desloca para cá. O que faz com que, no

resto do ano, as pessoas não têm nada de alternativo e há que preencher o vazio do período após a época balnear.

Quanto aos pontos positivos, tem bastantes, apesar de ser mais fácil indicar as coisas más e criticar. Vivemos na cidade em que vivemos e há que saber construir algo de bom para nos sentirmos bem. É de louvar as poucas iniciativas da Câmara, nomeadamente na área da cultura. A nível de workshops de teatro, os eventos culturais têm começado a aparecer, o que é importante para dinamizar o período fora da época alta. Penso que, lentamente, esses eventos estão a começar a aparecer.

**A nível cultural, a Câmara não pode fazer tudo. Não devia haver mais participação de particulares?**

Há muito pouco. A nível cultural conheço a Nascente e pouco mais. As iniciativas culturais giram à volta da Nascente e da Câmara, eventualmente a Academia.

Noto que as pessoas que estão na base da actividade cultural fazem um grande esforço que consi-

dero ser bem empreendido. Esforçam-se muito para levar algo a cabo mas também gostam de se sentir recompensados e não é só a nível monetário, gostam de ver reconhecido o seu trabalho. Por exemplo, o Teatro Popular de Espinho foi a Cuba do Alentejo, uma zona que se julga estar parada no tempo, e lá um auditório para cerca de cem pessoas estava cheio. Cá em Espinho, se se quer fazer alguma coisa, temos de dar muito de nós. Há problemas de base. Não é só a mentalização das pessoas de Espinho, há que oferecer sítios agradáveis, e isso não temos.

**Como é que gostavas de ver Espinho daqui a 25 anos?**

Acho que Espinho devia trabalhar os seus problemas-base. Se eu pudesse fazer alguma coisa, acho que não apostava tudo neste ou naquele espaço ou investimento. Apostava um pouco em cada lado, para que depois o desenvolvimento se fizesse por si. ■

continua na pág. seguinte

## ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia  
e venereologia  
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 7343467

## CAFÉ SOUSA



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 7347253



OURIVESARIA

Agente oficial relógios Omega para Espinho  
além de outras marcas consagradas

VICTOR LUÍS TORRES VIEIRA

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO  
TELEF. 02.7340931 - 7323253

## Rinho de Amor

CAFÉ • SNACK-BAR • CONFEITARIA

Com esplanada

Faça-nos uma visita!

RUA 8 N.º 373 - TELEF. 7346742 - 4500 ESPINHO

**ALEXANDRE CASTELO, 21 ANOS, ESTUDANTE**

**“uma aldeia fora do mapa”**

**Que ideia te suscita Espinho?**

No aspecto turístico, acho que Espinho é uma aldeia, é uma cidade muito atrofiada e nada desenvolvida. É uma cidadezinha muito bonitinha, com aspectos interessantes e outros piores, mas no global de desenvolvimento é uma aldeia que não aparece no mapa.

**Face a isso, consideras que não pode ser vista como uma cidade turística?**

Isso depende do conceito de turismo. Se turismo for praia, então sim, temos uma boa praia, muito limpinha, muito bem tratada. No



entanto, se se pensar no turismo de forma mais abrangente, refira-se que Espinho não tem um museu, Espinho não tem mais nada. Não havendo, por exemplo, acessos em condições, isso será um *handicap* muito grande, apesar de ter muitas potencialidades.

**Se tivesses todo o poder sobre esta cidade, que medidas tomarias para a melhorar?**

Deixava a iniciativa privada investir e as coisas melhorariam por elas próprias, far-se-ia uma evolução natural. Enquanto medidas de fundo, acho que deixava as pessoas inovar e investir. Agora em quê, não sei. Acho que cada cidadão devia ter a liberdade de fazer aquilo que melhor souber, o que, por inerência, vai melhorar a cidade. ■

**JOÃO CASTELO, 26 ANOS, ARQUITECTO**

**“uma população de pantufas”**

**Como é que vês Espinho?**

Por deformação profissional, acho que Espinho é uma cidade monótona em termos daquilo que é construído, independentemente das muitas possibilidades que tem. Temos os prédios todos iguais, temos a ditadura da pastilha, da esquina recta e do telhadinho. Neste aspecto, acho que algo tem de mudar para que a monotonia não destrua parte do valor que Espinho tinha no início do século, com diversidade de cor, edifícios, azulejos, que valorizavam a cidade.

Quanto à parte turística, acho um disparate certas grandes obras que estão preparadas. Acho que é preciso dinamizar a frente marítima, criar equipamentos de apoio. Isto sem pôr em causa o Centro Multimeios que, se calhar, ao fim de três anos, já não tem grande

interesse porque a população já se cansou. Creio que são equipamentos mal programados, independentemente de serem edifícios muito bonitos - a grandeza da Nave Municipal que, para ser utilizada desta forma, me coloca algumas dúvidas; o Complexo de Ténis, onde, apesar de haver bons torneios, ninguém sabe e ninguém lá vai.

**És muito crítico relativamente à nossa cidade...**

Sim, mas apenas enquanto cidade vocacionada para o turismo, porque, para viver, Espinho é uma cidade ótima. Espinho, em ter-

mos turísticos, está vocacionada para o turismo sazonal, que dura apenas dois ou três meses, e para uma determinada camada social, para os turistas nórdicos principalmente, que não tem hipótese de concorrer com o Algarve.

Acho que, para Espinho, a componente turística é importante, mas a cidade tem a vantagem de já ser uma cidade autónoma, com vida própria, já não é o dormitório de nada, apesar de ainda não ter catapultado essa característica. Quando precisamos de alguma coisa mais específica, ainda temos de ir ao Porto. Creio que Espinho ainda não se capacitou que tem uma vida própria e que tem de viver com isso, pelo que não se justifica não ter uma boa biblioteca ou teatro.

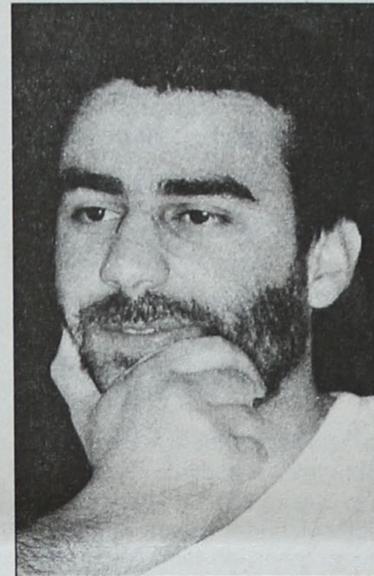
**“Temos os prédios todos iguais, temos a ditadura da pastilha, da esquina recta e do telhadinho.**

**Neste aspecto, acho que algo tem de mudar para que a monotonia não destrua parte do valor que Espinho tinha no início do século...”**

Há falta de programação para sermos uma cidade completa e autónoma, mais concretamente, actualmente não temos um auditório e estão já projectados uma série deles (na Academia de Música, na Junta de Freguesia, no Centro Multimeios, no Estádio Municipal), ou seja, não há uma política global para Espinho-cidade. Apesar disto, continuam a faltar muitas outras infra-estruturas que não estão sequer pensadas.

**Espinho não tem pontos claramente positivos?**

Claro que tem. Espinho é a cidade ideal para uma família criar um miúdo, é uma grande vantagem. Nós deslocamo-nos de um lado para o outro em dez minutos e encontramos uma série de coisas. É uma cidade muito segura, andamos completamente à vontade, em todos os sítios e a todas as horas.



**Gostavas de morar numa outra cidade?**

Eu já vivi em outros sítios e, neste momento, não me imagino a viver noutra cidade que não Espinho. Principalmente para a minha geração, que está agora a constituir família, é ótimo. Espinho tem

ainda ruas onde os miúdos podem jogar à bola e isso é importantíssimo. Temos excelentes estabelecimentos de ensino, temos uma boa oferta de habitação, apesar dos preços elevados, e oferecemos todas aquelas coisas de uso quotidiano.

**E em termos culturais?**

Cultura não tem. Mas isso não é da cidade e sim da população, que não está ainda mentalizada para isso. Ouvi outro dia alguém dizer, e concordo, que Espinho tem uma “população de pantufas”, chega à noite a casa e fecha-se a ver a telenovela e o futebol.

Por muitas acções que associações juvenis organizem, só os pais e os amigos directos participam. A população não está sensibilizada para essas iniciativas.

A nossa geração já começa a ver estas coisas de forma diferente, já tem outra mentalidade, já se preocupa com determinados tipos de problemas, está-se a verificar uma evolução positiva.

**Se pudesses mudar alguma coisa em Espinho, o que seria?**

É complicado, assim de um momento para o outro, dizer o que seria. Penso que a primeira coisa seria diversificar. Fazer com que Espinho tivesse um museu, uma biblioteca, o estádio, para além da nave desportiva e do complexo de ténis. Essencialmente, criava um parque da cidade enquanto espaço de lazer, onde se pudesse correr, andar de bicicleta, passear, um pouco à semelhança do parque da cidade do Porto. Isto porque uma cidade monótona vai tornar as pessoas monótonas e vai levar a que deixem de se importar com a cidade em que vivem.

No entanto, se quisermos criar a cidade perfeita, estaremos a ser idealistas. Uma cidade tem de ir sendo gerida de acordo com as conveniências do momento e com uma perspectiva de futuro. ■

**Ágata**  
CALÇADO PARA HOMEM  
MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA  
Rua 14, n.º 750 - Tel. 7345 633 - 4500 ESPINHO

**Casimiro de Andrade**  
MÉDICO DENTISTA  
CONSULTÓRIO: RUA 22 N.º 487-1.º (JUNTO À CÂMARA)  
Telefone 7344909 - ESPINHO

**FIXOTECTOS**  
*João Morais & Orlando, Lda.*  
Tectos Falsos / Pladur • Divisórias em Alumínio  
Divisórias em Gesso • Estores  
Revestimentos de Paredes • Isolamentos Termo ou Acústicos  
Âng. Ruas 26 e 11 n.º 789 • 4500 ESPINHO  
Tels. 02.7313438 - 056.915476 | Fax 02.7313379 • Tlm. 0931-316120

“MARÉ VIVA” N.º 1044 - 15.06.98

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO**  
NOTÁRIO: *Dr. Domingos António de Sousa Ferreira*

**Justificação**

CERTIFICO narrativamente, para efeitos de publicação, que, neste Cartório Notarial e no livro de notas para escrituras diversas n.º 157-B, de folhas 81, v.º a folhas 82, v.º, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada em 21/5/98, na qual MANUEL JOSÉ DE OLIVEIRA, e mulher, PALMIRA FERREIRA GOMES, casados em comunhão geral, naturais, ele da freguesia de São João de Ver, Santa Maria da Feira, ela da freguesia de Anta, Espinho, onde residem na Rua Nova da Quinta, n.º 301, se declaram donos, com exclusão de outrem, do prédio a seguir identificado, por o possuírem há mais de 20 anos, pacífica, contínua e publicamente pelo que adquiriram esse prédio por usucapião.

PRÉDIO  
Urbano de habitação, com as áreas coberta de oitenta metros quadrados e descoberta de mil seiscentos e setenta e cinco metros quadrados, sito na dita rua Nova da Quinta, n.º 301, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 1831, com o valor tributável de 1.435.499\$00, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Espinho, conforme certidão, que arquivo e a que atribuem o valor de MIL E QUINHENTOS CONTOS. Está conforme ao original. Espinho e cartório notarial, 21 de Maio de 1998.

A Ajudante do cartório,  
[assinatura ilegível]

**OURIVESARIA**  
MANUEL LIMA  
Compra-se ouro usado  
Ourivesaria  
Joalheria  
Consertos  
Peças fabricadas a partir de desenho  
GALERIAS S. PEDRO Loja J Rua 23  
4500 Espinho

**Banho & Não Só**  
MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS DE CASA DE BANHO  
Rua 16 n.º 91 - Apt. 318 - 4501 ESPINHO CODEX  
Tel. 02-7320087 - Fax 02-7320130

As colectividades do concelho

# Bombeiros Voluntários Espinhenses

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses completaram este ano o seu 70.º ano de existência, sendo uma das duas corporações existentes no concelho.

O "MV" procurou junto do seu presidente da direcção, dr. Rui Abrantes, fazer um retrato desta respeitada instituição de Espinho.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses foi fundada a 1 de Janeiro de 1928 por sugestão de Alexandre Pinto Preda Prata, tendo como presidente da Direcção o dr. António de Barros e como comandante o Tenente Amadeu Alves Teixeira.

Tendo sido proclamada uma comissão administrativa a que pertenceram os drs. Manuel de Sá Azeredo e Paulo da Silva, e após uma reunião organizada por vários ilustres cidadãos espinhenses, foi aprovado por unanimidade o nome da associação em causa.

Em 1929, o concessionário da Sociedade Espinho-Praia, Mário de Freitas Ribeiro, ofereceu um pronto-socorro montado num chassis "Minerva", tendo sido inaugurado a 11 de Fevereiro de 1930, veículo esse que ajudou a salvar o Convento de Arouca em 1934 sob o comando de Alfredo Figueiredo.

Tendo instalado a sua sede na Rua 15 n.º 318 em 1932, terá que recordar-se como facto negativo a dissolução, por alvará do Governo-Civil de Aveiro, em 1 de Agosto de 1944, após inquérito instaurado onde se "apurou que devido à sua desorganização, não tinha cumprido os seus deveres, de que resultou grande pre-

juízo e a convicção de que não estava em condições de desempenhar cabalmente a sua missão".

Graças aos bons ofícios de Amadeu Morais e Tibúrcio da Silva, retomou a actividade quase de imediato, tendo-lhe sido concedida o grande Oficial da Ordem de Benemerência em 1948.

Em 1949, a 24 de Abril, foi inaugurado o primeiro pronto-socorro completamente fechado, e, em Novembro de 1956, foi também adquirida uma moto-bomba "Escol" para actuar em poços com profundidade até 20 metros.

A primeira ambulância adquirida data de 15 de Janeiro de 1953, tendo a corporação, ao longo do tempo, e após inaugurar o Quartel-Sede a 1 de Janeiro de 1976, adquirido paulatinamente outros veículos e material que tornam a associação num corpo operacional eficaz e bem equipado no seu âmbito de acção.

## ASSOCIADOS E QUOTIZAÇÕES

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses conta com um número de associados que ronda os 1800, valor manifestamente insuficiente para fazer face aos custos orçamentais. O valor das quotizações per-



Rui Abrantes, presidente da Direcção

faz uma quantia de 2.600 contos, tendo a corporação despesas bastante superiores em manutenção de instalações (na Rua 16), um pessoal assalariado de 14 funcionários, 133 bombeiros que constituem o Corpo Operacional, tendo a associação uma receita negativa que ronda os 15 mil contos anuais.

## EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES

Os Bombeiros Espinhenses, embora com as carências naturais para fazer face a um volume sempre enorme de acções, contam com um bem apetrechado parque de 8 ambulâncias, 5 carros de incêndio, 1 pronto-socorro, 1

recção, dr. Rui Abrantes, cita "a necessidade de instalações que permitam albergar os meios materiais e humanos, assim como a necessidade de conseguir instalações fora da malha urbana da cidade como forma de melhorar a operacionalidade e eficácia da associação".

Quanto a carências de material, o presidente informa-nos da "necessidade de substituir algum material obsoleto, reequipar a corporação, assim como se sente a premência e para fazer face aos compromissos, da aquisição de novas viaturas, designadamente um pronto-socorro para incêndios urbanos".

## FONTES DE RECEITA E ACTIVIDADES

Com as naturais dificuldades explicitadas acima, as fontes de receita da associação decorrem de, para além das quotizações, de baixo valor, de donativos de particulares, de subsídios concedidos por entidades públicas, como é o caso do Serviço Nacional de Bombeiros, Governo-Civil e Câmara Municipal (cerca de 2.500 contos anuais) e de algumas prestações de

auto-sapador, 1 auto-comando e 5 diversos auto-escada e ainda um veículo de transporte de deficientes.

A sua capacidade de armazenamento de água ronda os 25.800 litros.

Como carências mais notórias a nível de instalações, o presidente da Di-

recepção, dr. Rui Abrantes, cita "a necessidade de instalações que permitam albergar os meios materiais e humanos, assim como a necessidade de conseguir instalações fora da malha urbana da cidade como forma de melhorar a operacionalidade e eficácia da associação".

Quanto a actividades, a Corporação presta serviços nas áreas de incêndios, sinistralidades de diversas ordens e serviços de saúde que incluem transporte de ambulância.

## PROJECTOS

Quanto a projectos, o presidente da associação informa-nos da "necessidade de construção de um novo quartel fora da malha urbana da cidade, da revitalização das instalações de forma a abri-las à sociedade civil e a criação, a curto prazo, de um corpo feminino de bombeiros".

Dos projectos fazem ainda parte "a reestruturação de serviços, rentabilização dos meios materiais e humanos existentes, redução dos custos e aumento dos proveitos, assim como a valorização dos elementos que compõem a associação, o melhoramento dos desempenhos, da eficácia e da operacionalidade da corporação". ■

M.N.

## Mensagem da associação no Dia da Cidade

"A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses é uma associação respeitada, considerada e prestigiada. Os relevantes serviços que, ao longo de 70 anos, vem prestando à comunidade, valeram-lhe 5 das mais altas condecorações, das quais 3 medalhas de ouro. O seu passado glorioso granjeou o respeito, a consideração, o carinho, o apoio e o estímulo dos Espinhenses. Orgulhamo-nos do passado e olhamos o futuro de forma a não defraudar esse passado. Nós contamos com os Espinhenses; os Espinhenses podem contar connosco!" ■

# FOTO ARTIS

## RETRATOS DE ARTE

VEJA E ADMIRE  
A BELEZA DA FOTOGRAFIA

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 7342387 - ESPINHO

### Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Persianas de todos os tipos

*Augusto Pereira do Outeiro*

OFICINA / RESIDÊNCIA  
R. Pinhal n.º 389 - ANTA - Tel. fax 7345756  
4500 ESPINHO

### TABERNA



## PÁTIO D'AVÓ

*António Albertino Rodrigues Nunes*

RUA 20 N.ºs 214/218 - TELEF. 7340430 - 4500 ESPINHO

## Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 7343313 - 4500 ESPINHO

As colectividades do concelho

# Bombeiros Voluntários de Espinho

Os Bombeiros Voluntários de Espinho são a mais antiga das duas corporações da cidade. De facto, a sua fundação é anterior à formação do concelho de Espinho, completando 103 anos de existência no próximo mês de Outubro. O "MV" foi saber do presente e do futuro desta prestigiada colectividade.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho foi fundada a 18 de Outubro de 1895, tendo iniciado a sua actividade como secção autónoma da "Benemérita Associação dos Bombeiros Voluntários do Porto", e tendo-se autonomizado em 1899 com a denominação actual.

Do seu passado é de realçar alguns factos curiosos como a criação da Banda de Música anexa à corporação e que data da Assembleia Geral de 28 de Julho de 1913, tendo sido oferecidos pela Firma "Brandão, Gomes & Cia. Lda", em Agosto do mesmo ano, os instrumentos e partituras da extinta Banda de Música daquela fábrica.

A primeira moto-bomba, da marca "Delahaye" foi adquirida pela associação a 22 de Junho de 1924, tendo a experiência sido efectuada no jardim do Teatro Aliança. Em 1925, a moto-bomba foi adaptada a um automóvel "Charron 2 MP" transformado em pronto-socorro.

Outro facto de relevância foi a concessão à corporação do título de Instituição de Utilidade Pública em Janeiro de 1928, tendo também recebido a 24 de Junho de 1931 as insígnias da Ordem de Cristo na sua bandeira, atribuída pelo Governo.

Ao longo da sua história centenária, muitos outros factos seriam de realçar, labor de Direcções, Comando e Secções Operacionais, assim como de alguns beneméritos e a quem a corporação muito deve na aquisição de equipamentos, material e instalações que fazem o orgulho da Direcção actual, presidida por José Alberto Silva.

## QUOTAS E ASSOCIADOS

Embora a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho tenha alguns milhares de associados, que José Alberto Silva não precisou, este considerou o número pequeno para as expectativas e receitas da associação, "porque a nossa intenção é ter sempre mais associados empenhados e a colaborar activamente, porque, no fundo, vivemos de donativos".

A corporação considera muito importante este activo fixo para o equilíbrio do orçamento, embora, tal como afirma o presidente, "não chega para nada, mas é uma linha de partida para cada anuidade, atendendo aos gastos enormes, que alcançam os milhares de contos mensais". José Alberto Silva realça ainda os gastos imponderáveis, como "a



José Alberto Silva, presidente da Direcção

viatura que acaba, a moto-bomba que avaria, o fardamento que se queima ou se gasta, ou ainda a deterioração de material pelo empenhamento do nosso pessoal e fundamentalmente pela participação enorme em formação, que aqui é contínua".

O presidente não deixa de referir a acção de treino operacional, que acontece duas vezes por semana com treino prático, sexta-feira à noite e sábado de tarde e um treino teórico semanal, "que nos vêm dos organismos superiores, caso do Serviço Nacional de Bombeiros e também do nosso relacionamento com corporações estran-

geiras, onde vamos adquirindo conhecimentos e informação que nos serve de incentivo para estarmos permanentemente na primeira linha".

Quanto ao valor das quotas, José Alberto Silva adianta uma entrada mensal à volta de 5 mil contos, que considera "uma gota no oceano". Para poder manter a corporação, o valor adiantado pelo presidente ronda os 70 ou 80 mil contos anuais.

Este valor é o necessário para a manutenção, pois, como afirma, "no nosso caso de associação humanitária, não é possível parar, a evolução em material novo é enorme e

os riscos inerentes a toda a indústria e todo o tráfego viário que temos aqui na zona não param de aumentar. Os bombeiros têm que estar preparados e, felizmente, os governos têm-se empenhado em dotar as corporações com o mínimo indispensável, com um espírito válido e de melhoria contínua que muito nos incentiva".

## EQUIPAMENTOS E NECESSIDADES

"Antigamente era bonito, avaliavam-se as corporações pelo número de carros, mas depois concluiu-se que 90% estavam inoperacionais", afirma José Alberto Silva. "Nós temos vindo a eliminar o parque de viaturas antigo, há 5 anos que não utilizamos material usado, sendo o lema, tanto da Direcção como do Comandante da Corporação, pouco mas bom".

A corporação conta com auto-tanques, um carro pesado de primeira intervenção novo, dois carros médios para intervenção em fogos urbanos em perfeitas condições, 6 ambulâncias, e, conforme afirma o presidente, "a partir daqui o número de viaturas não deve aumentar quantitativamente, o aumento será qualitativo, sendo as viaturas substituídas quando estiverem cansadas ou não se adequarem às suas funções com eficácia. Esta é a nossa política que já vem do tempo do falecido Luis Torres, que foi quem nos incutiu este espírito de renovação, de empenhamento e de minorização de custos de

manutenção e eliminação de um parque excessivo de usados", continua José Alberto Silva. "A estrutura do país alterou-se significativamente nos últimos anos, em termos de bombeiros. Antigamente, tínhamos por princípio tentar debelar situações quase unilateralmente. Neste momento, há uma ideia de obrigatoriedade em termos de conjugação de esforços. O nosso Comandante, Gomes da Costa, que é o comandante operacional da Zona Aveiro Norte que contempla 11 corporações, em situação de risco acciona imediatamente o Centro de Coordenação Operacional que a partir dessa acção vai enviando as viaturas conforme as necessidades das respectivas zonas da área de Aveiro Norte. Numa fracção diminuta de tempo temos o material necessário ao sinistro sem a preocupação de utilizarmos material unilateralmente. Com este aumento de coordenação diminuem os custos e aumenta a eficácia".

## EFFECTIVOS E ESPAÇOS

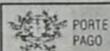
O presidente estima que o Corpo Activo dos Bombeiros Voluntários de Espinho comporte 5 secções com cerca de 300 elementos autorizados pelo Governo, por conseguinte "com todos os seguros inerentes ao preenchimento dessas secções".

Quanto a espaços, têm procurado rentabilizá-los, naquilo que José Alberto Silva considera "o ovo de Colombo" desta Direcção.

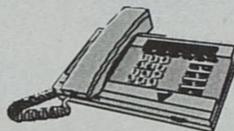
O salão principal está

## MARÉ VIVA

**DIRECTOR INTERINO** António Gaio  
**DIRECTOR-ADJUNTO INTERINO** António Cavacas  
**CHEFE DE REDACÇÃO** José Barrosa  
**REDACÇÃO** Abílio Adriano, João Teles, Manuela Lima  
**FOTOGRAFIA** Cassiano Soares  
**CARTOON** Nestinho, Vítor Hugo  
**COLABORADORES** Carlos Humberto Cruz, Henrique Gomes, Marcelino Nunes, Carlos Luís Gaio  
**COLUNISTAS** A. Correia de Araújo, Antero Monteiro, Carlos Campos, Carlos Sárria, Jorge Carvalho, Mário Cáliz, Napoleão Guerra, Nunes Carneiro, Rui Abrantes, José Luís Peralta  
**COLABORADORES ESPECIAIS** Carlos Morais Gaio, Carlos P. Morais  
**REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO** Rua 62 n.º 251 - Espinho - Telef. 7320377 - Fax 7346015  
**PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA** NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural, CRL - Espinho - Teles. 7341621 / 7344611  
**TIRAGEM DESTA NÚMERO** 1.500 exemplares  
**DEPÓSITO LEGAL** 2048/83



## Agenda



## TELEFONES ÚTEIS

### Espinho

Hospital..... 7341141  
 Centro de Saúde..... 7341167  
 C. R. Segur. Social. 7341956  
 Ambulatória..... 7340664  
 Clínica Costa Verde 7345885  
 Clínica N.S. d'Ajuda 7342695  
 Clínica S. Pedro..... 7344714  
 Policlínica..... 7342111  
 PSP..... 7340038

GNR..... 7340035  
 Tribunal..... 7342351  
 B.V. Espinho..... 7340005  
 B.V. Espinhenses... 7340042  
 C.M.E..... 7340020  
 Biblioteca..... 7340698  
 EDP (agência)..... 7348387  
 EDP (avarias)... 0800246246  
 Junta de Freguesia. 7344418  
 CTT Rua 19..... 7345330  
 CTT Rua 32..... 7311785  
 CTT (C.D. Postal)... 7311774  
 Registo Civil..... 7340599  
 Finanças..... 7340750  
 Tesouraria..... 7343730  
 C.P..... 7340087  
 A. Viação Espinho... 7340323  
 Táxis (Graciosa)... 7340010  
 Táxis (Câmara)..... 7343167  
 R. Táxis C. Verde... 7340118  
 R. Táxis União..... 7348017  
 R. Táxis Unidos..... 7342232  
 Táxis Verdemar..... 7343500

### Anta

Junta de Freguesia... 7346453  
 Unidade de Saúde... 7345810  
 Lar da 3.ª Idade..... 7344651  
 Farmácia..... 7341109

### Guetim

Junta de Freguesia. 7344226

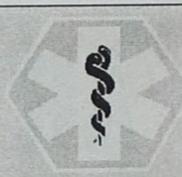
### Paramos

Junta de Freguesia. 7342710  
 Unidade de Saúde... 7345001  
 Farmácia..... 7346388  
 Reg.ª Engenharia... 7342023  
 Centro Social ..... 7342005

### Silvalde

Junta de Freguesia. 7344017  
 Un. Saúde Silvald. 7343642  
 Un. Saúde Marinha 7343101

## FARMÁCIAS



## SERV.º PERMANENTE

**Segunda, 15** - HIGIENE  
 Rua 19 n.º 393 / Tel. 7340320

**Terça, 16** - GRANDE F.  
 Rua 8 n.º 1025 / Tel. 7340092

**Quarta, 17** - CONCEIÇÃO  
 Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 731148

**Quinta, 18** - TEIXEIRA  
 Av. 8 - C.C. Solverde/Tel. 7340352

## CINEMA

### CASINO

Até 18 de Junho

"NOME DE CÓDIGO: MERCÚRIO"



## Mensagem à população no Dia da Cidade

"O presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, a Direcção, Comando e Corpo Activo saúdam a população e fazem votos para que os responsáveis continuem na senda do progresso para que Espinho seja cada vez mais a cidade cosmopolita e detentora de uma vivência suprema." ■

arrendado para ginástica e danças de salão, havendo ainda duas salas arrendadas à Universidade Sénior e uma sala disponibilizada a um grupo de senhores que praticam ioga, assim como existem outras formas de rentabilização esporádicas, tentando não desperdiçar fontes de receita e arrecadando, segundo estimativa da Direcção, "alguns milhares de contos anuais".

### APOIOS E DIFICULDADES

Segundo o presidente da associação, os apoios provêm de vários quadrantes. José Alberto Silva destaca o apoio dos Lions, que mais uma vez este ano dedicaram o produto da Noite dos Artistas de Espinho à Associação.

Um apoio que o presidente considera "não desejável embora necessário" é o da Câmara Municipal, realçando que "sempre que lhe batemos à porta temos recebido o apoio necessário. Temos também cidadãos, que, de uma forma mais ou menos esporádica, vão contribuindo, oferecendo-nos viaturas e material e ainda agora iremos inaugurar o Monumento ao Bombeiro e um pronto-socorro ligeiro todo-o-terreno e de intervenção rápida na cidade, no dia 20 de Junho, assim como uma mota-de-água".

Outras ajudas provêm da Solverde e de algumas

empresas, algumas delas de fora do concelho. "Estou a falar de donativos que chegam aos 300 mil escudos, o que é muito significativo", afirma José Alberto Silva. Existem ainda as verbas do jogo, "que é uma ridicularia, traduzem-se nalgumas centenas de contos anuais".

O presidente realçou o apoio que chega do Serviço Nacional de Bombeiros para ajuda a material deteriorado, conservação de viaturas e ainda "um apoio na altura dos fogos florestais com a manutenção conti-

nua de um piquete de 5 homens durante 3 ou 4 meses, pagando-nos a gasolina e o custeio de pessoal, apoio muito importante porque é a época em que é mais posto à prova todo o núcleo da corporação, e sem essa ajuda não podíamos cumprir a 100%".

Existe ainda um apoio dos Seguros, "que nos atribuem uma verba, assim como o Governo-Civil que tem sido inexcedível e tem disponibilizado todos os anos uma verba de 1.500 contos".

Quanto a dificuldades, o presidente fala de "bastantes, devido à necessidade de modernização contínua e progressiva". Realça que essas dificuldades são atenuadas com alguma contenção de custos e com a compartimentação da corporação, "embora haja uma amizade e co-opeação muito grande entre Direcção, Comando e Corpo Activo, conciliando-se a parte administra-

tiva com a operacional na perfeição. Nós gerimos a casa com princípios muito basilares, a administração não interfere com a parte operacional e é com diálogo que chegamos a conclusões, não precisamos de ir para a praça pública nem fazer manifestações nem muito menos enxovalhar o nome de ninguém, como terão feito algumas pessoas que não têm o carácter para ver o alcance da acção das associações de bombeiros e tentam valer-se de situações pessoais nos cargos que ocupam para entrar em choque", afirma com alguma mágoa José Alberto Silva.

### PROJECTOS

O presidente fala-nos de alguns projectos da associação, nomeadamente quanto a viaturas e em duas vertentes, "que achamos devem ser rapidamente supridas, que são a substituição e o melhoramen-

to. Teremos novo material na área de desencarceramento e de socorros a naufragos". Tendo a corporação duas viaturas para desencarceramento, mas como uma delas não oferece as garantias necessárias, o presidente e o comandante da corporação deslocaram-se à Alemanha para observar viaturas adequadas à função e tendo trazido material para gizar a aquisição de uma viatura moderna para obviar à carência detectada.

Foi confirmada pelo presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho uma viagem a Itália para tentar que uma fábrica "encaixe o material que conseguimos arquitectar na viatura entretanto a adquirir e que será única no país".

Esta viatura terá características de intervenção essencialmente em estradas, "porque estamos a ficar com o concelho e zonas limítrofes atravessadas com vias muito rápidas e as estatísticas provam

que quanto mais as estradas são rápidas e de boa condução, maior é o número de acidentes e mais graves".

Por outro lado, a corporação conta com uma viatura rápida que chegue rapidamente ao local de sinistro, "porque, como vamos ter vias com perfil de auto-estrada, quando há um acidente o trânsito entope e os bombeiros demoram imenso tempo a actuar. A viatura pesada sairá em seguida, completando a actuação da viatura mais rápida, num projecto de actuação que intitulamos de 'Desencarceramento Século XXI'. A viatura estará ainda preparada para actuar em túneis e, como provavelmente, teremos o comboio a passar em túnel em Espinho, a grande velocidade, é necessário prever situações de sinistralidade a esse nível".

A viatura a adquirir terá grande especificidade de funções e pesará 19 toneladas e estará preparada para actuar na estrada em acidentes de grande dimensão, na linha férrea, assim como em situações de desmoronamento e inundação, num raio de acção que atinja 50 ou 60 kms.

"Vamos tê-la, e já tenho a promessa de 5 mil contos de um grupo de amigos e outros donativos irão surgir certamente, porque estamos a falar de um projecto de 40 mil contos" afirma José Alberto Silva. Confirma-nos ainda o projecto de aquisição de um carro com uma câmara de descompressão para actuações em profundidade, para facilitar o trabalho e diminuir o risco dos mergulhadores da corporação. "Este projecto está numa segunda linha em relação ao desencarceramento, que é uma situação mais premente mas também está englobado nos projectos a curto prazo desta Direcção", afirma. ■

M.N.

## Fusão com reservas

Tentámos auscultar a opinião de José Alberto Silva quanto à questão da coexistência das duas corporações de Bombeiros e da tentativa de fusão já aludida em diversas ocasiões por entidades oficiais, situação que estará por resolver atendendo a um certo "virar de costas" entre as duas associações. O presidente não se escusou, tendo-nos dado a posição oficial dos Bombeiros Voluntários de Espinho:

"Relativamente à questão do Formal gostaria de dizer que o entendo como um projecto de novas instalações. A minha associação irá certamente continuar a adquirir material e temos feito os nossos treinos, em diversos locais, e será contraproducente estarmos a desviar pessoal de um lado para o outro. Necessitamos realmente de um bom campo de treinos. Para nós é uma prioridade, para podermos treinar o pessoal com todas as condições de for-

mação prática. Ambicionamos, por isso, a novas instalações.

Naturalmente que o Formal depende de boa-vontade política e também de uma postura das entidades superiores dos Bombeiros. Também sabemos que o Formal terá razoabilidade para bombeiros se houver fusão. Para nós seria óptimo, é lógico, mas os custos provavelmente seriam incomportáveis e temos de ser realistas. Partindo do pressuposto que, quer nós quer os 'Espinhenses' não nos podemos alhear da questão, e se nos alhearmos somos perfeitamente ridículos, não podemos enjeitar o futuro nem podemos fugir à responsabilidade que temos para com a população. Além disso, também não podemos andar a criar mitos para inviabilizar as situações, porque se estamos contra a fusão estamos contra o espírito de voluntariado. Temos de ser verticais e não pode-

mos fugir ao diálogo, esquivarmo-nos com situações subreptícias. É necessário juntarmo-nos para ponderar e dialogar, até chegarmos a uma conclusão.

Terei de defender os 103 anos da minha associação, não admito que se toque no historial desta casa, porque é algo que não se volta a adquirir, é um passado riquíssimo e intocável e, sendo assim, que não se pense em acabar com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho, nem com a dos Espinhenses, mas há uma forma de juntar as duas, e a forma mais simples é criar uma nova parada. Mantemos a nossa associação, os Espinhenses mantêm a sua, e vamos chegar a um consenso de como vai ser a integração da parte material, não a parte de historial e administrativa. Pelo diálogo vamos criar a fusão das duas corporações, porque é fundamental para o futuro de ambas". ■

## FOTO DIN

LEONEL MARTINS PAULINO & C.ª LDA.

Reportagem e Fotografia Industrial

Rua 19 n.º 198, 2.º - Telef. 7345239 - 4500 ESPINHO



## ESPIMAGEM

ESTÚDIO FOTOGRÁFICO (CORES, PRETO E BRANCO) E VIDEO  
REPORTAGENS EM FOTOGRAFIA E VIDEO  
MONTAGENS DE FILMES

Rua 62 n.º 336 - Tel. 7320400 - Fax 7320401 - Telemóvel 0931.325894 - 4500 ESPINHO

## MARACANÃ

RESTAURANTE • SNACK-BAR

Bacalhau à Maracanã • Posta à Maracanã  
Serviço à Lista • Prato Económico (2.ª a 6.ª feira)

Rua 23 n.º 903 - Ângulo da Rua 30 - Telefone 7313406 - ESPINHO



## RESTAURANTE ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19

••• ANTA •••

ESPINHO

Tel. 7345729



## Horto da Ju

Josefina Miranda

Flores naturais, secas, arranjos e ramos de todos os tipos, plantas, enfeites p/ festas, etc.

RUA 31 N.º 887 - TELEF. 7310707 - 4500 ESPINHO

## Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

## Oculista Vitó

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242

Rua 12 n.º 576 - 1.º

4500 ESPINHO Portugal

Tel. / Fax 02.7343056

## ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 7346717 - 4500 ESPINHO -

## Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

## RESTAURANTE MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 \* Tel. 7340091  
4500 ESPINHO \* PORTUGAL

## Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450  
Telef. (02)7347514  
Fax (02)7348640

## A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de  
Homeopatia e Naturopatia,  
por Marcação

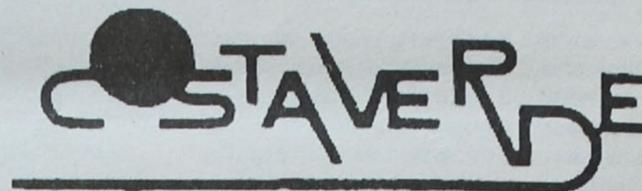
Produtos Naturais

Rua 18 n.º 734  
Mercado Municipal

Chás e Plantas Medicinais

Tel. 7346896  
4500 ESPINHO

## ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL



Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 7344010 - 7348523

ESCOLA DE CONDUÇÃO

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

### IMPÉRIO

RUA DO AMIAL, 928  
TELEF. 82 10 21 - 82 10 46  
4200 PORTO

### SANJOANENSE

AV. DA LIBERDADE, 615 - 1.º  
TELEF. 056.281 61 - 295 57  
3700 S. JOÃO DA MADEIRA

ESCOLA DE CONDUÇÃO

### A NOVA DE ESTARREJA

SEDE: R. CONSELHEIRO JOSÉ LUCIANO DE CASTRO  
TELEF. 034.417 24  
3860 ESTARREJA

## O REPOSTEIRO

De: Armando e Celina

Cortinas • Tapeçarias • Estores

**VISITE-NOS**

CONFECÇÃO E COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE CORTINAS

Rua 30 n.º 594 • Telef. 02.7313927 • Telem. 0936 554436

## HABIESPINHO

CARLOS & FERREIRA - Soc. de Mediação e Imobiliária, Lda.

Compra e Venda de Propriedades  
Apartamentos - Terrenos - Moradias  
Escritórios - Lojas - Armazéns Industriais

Tratamos toda a documentação

- Financiamentos
- Seguros
- Avaliações

Rua 23 n.º 202 (Edif. S. Pedro) Loja 5  
Apartado 368 - 4504 ESPINHO Codex  
Telef. 02.7311219 - 7311223 - Fax 02.7311186

## Ourivesaria Relojoaria

# PINHO

Rua 14 n.º 687 - Tel. 7342602  
4500 Espinho

## ASSISPEÇAS

Comércio de Componentes p/ Video e TV

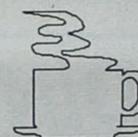
*José Manuel Santos Granja*

Rua 26 .º 655 (atrás do Tribunal)  
Tel. 72 88 97 - Fax 731 24 89

4500 ESPINHO

# PRIMOR

CAFÉ • PASTELARIA



Albertina França  
Carlos França

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.7342305 • 4500 ESPINHO

## "Pássaros, Peixes & C.ª"

na Rua 25 n.º 437 em Espinho

Somos um espaço diferente com:

PEIXES - PLANTAS - PÁSSAROS - CÃES  
GATOS - RÉPTEIS - BUEIROS

VENHA VISITAR-NOS E CONHECER-NOS.  
VAMOS TER UMA SURPRESA PARA SI!

## Casa Lemos

LOUÇAS - VIDROS - CRISTAIS

RUA 14 N.º 800 - TELEF. 7341750 - 4500 ESPINHO

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

# Cristal

## Lucílio Capela

Sala própria para  
banquetes, festas de aniversário e casamentos

SALAS COM AR CONDICIONADO

Especialidades: Bacalhau à Lagareiro, Bacalhau Recheado, Espetadas de Marisco, Vitela Assada à Chefe, Bife à Cristal, Bife à Cortador, Rojões à Moda do Minho e todo o serviço de churrascaria na brasa.

Rua 8 N.º 463 - Telefone 7340546 - ESPINHO

## Talho D'Anta

*Licínio Henriques da Silva*

VENDA DE CARNES DE TODAS AS QUALIDADES

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta  
4500 ESPINHO

Telef. 7343249 (Resid.)  
7343827 (Talho)

Valente de Oliveira no ciclo 'Ler na Minha Profissão'

# "Uma volúpia pouco sã"

Perante uma plateia que não pode ser classificada de numerosa, realizou-se no passado dia 5 de Junho mais uma conferência dedicada ao tema "Ler na Minha Profissão" que, como habitualmente, contou com o apoio da Câmara e da Biblioteca Fixa Gulbenkian/Biblioteca Municipal, tendo por espaço o salão do órgão deliberativo local.

A conferência contou com a habitual presença de Vasco Graça Moura, director do Serviço de Bibliotecas e Apoio à Leitura da Fundação Gulbenkian e, desta vez, o conferencista foi Luís Valente de Oliveira, ex-ministro e professor catedrático que se tem dedicado a temas como o Planeamento do Território, Transportes e Planeamento Regional e foi nosso representante por diversas vezes em comissões técnicas da OCDE e do Conselho da Europa.

## PRIMEIRAS LEITURAS

Após uma breve introdução de Graça Moura acerca do currículo do orador, este procurou cativar o interesse do público afirmando não pretender fazer uma palestra, mas sim ter uma conversa com os presentes.

Começou por afirmar que "o livro que forma o carácter é mais importante que o livro na profissão" e exemplificou com algumas

obras que foram o início da sua paixão literária, caso dos "Três Mosqueteiros", de Alexandre Dumas - "que me levaram para a intimidade do Cardeal Richelieu" - e dos 26 volumes das "Memórias de um Médico" que lhe ensinaram a história de França, tema que sempre o fascinou. Outro escritor que o orador considerou uma referência da sua juventude foi Júlio Verne, tendo-se referido a "Miguel Strogoff" e a uma obra menos conhecida mas monumental, intitulada "Vicissitudes de Viagens" em 40 volumes.

## CARACTERIZAÇÃO SOCIAL

Salientando a sua aptidão para o estudo e caracterização da sociedade portuguesa, referiu a obra "Fidalgos da Casa Mourisca" de Júlio Dinis, salientando o aspecto magistral de análise social do livro sobre a época do autor e ainda Alexandreerculano, tendo dado primazia aos opúsculos e principalmente "Carta aos Leitores de



Sintra".

Valente de Oliveira afirmou que, "infelizmente aprendeu-se pouco com o nosso séc. XIX e a leitura de Herculano é perfeitamente actual, por isso recomendo-a aos nossos políticos".

## SEGUNDA FASE

O orador realçou uma sua segunda fase de evolução literária classificando-a como uma leitura "por menus, e um frenesim em que procurei ler tudo o que aparecia".

Relembrou o papel extremamente útil que constituíram as Bibliotecas da Gulbenkian para a sua aprendizagem da leitura.

Foi dessa altura a sua tomada do gosto pela "leitura de viagem", tendo realçado obras como "Viagem ao México" de Erico Veríssimo e as obras de Lins do Rego, Sartre e Camus, "que morreu quando éramos novos e me fascinou com a sua descrição dos momentos fugidios das luzes da Baía de Argel".

"Como todos os portugueses, gosto de poesia", afirmou, e o seu gosto por Camões e pela lírica camo-

neana. Pessoa partilhava as suas devoções, assim como Jacques Prévert.

## ÁFRICA

"Entretanto, chegou a Guiné e a minha tropa no Ultramar", que Valente de Oliveira considera como uma nova fase na sua vida cultural. Afirmando que o espaço confinado do território lhe foi útil na formação literária e na sua visão do mundo, recordou uma obra de referência da sua vida, "Guiné Portuguesa", e a influência que o Governador do Território, Sarmento Rodrigues, teve na sua aprendizagem do povo guineense, "pois foi o fundador de um museu que não era rico mas tinha obra escrita". Outro nome salientado pelo orador foi o de Teixeira da Mota, "que estudou a Guiné com rigor científico e me ensinou a ler de lápis na mão, que é a única maneira como sei fazê-lo".

Referindo o hábito dos poetas da negritude, que "para os portugueses é uma atracção", referiu René Dumont e a sua "L'Afrique Noir est mal Partie", obra catastrofista mas que antecipava aquilo que Valente de Oli-

veira considera com ironia que é apanágio dos políticos africanos no plano de realizações infraestruturais: construir um aeroporto, uma auto-estrada e um palácio. "René Dumont influenciou-me no amor pelo desenvolvimento de África".

## LIVROS DE VIAGEM

Outro fascínio confesso do palestrante é a chamada "Literatura de Viagem" e nessa área salientou Bruce Chatwin e Laurence Durrell, que considerou um escritor muito inteligente, chamando a atenção para a obra deste último "Britan Lemons of Cyprus", onde "aprendi o fundamental da Grécia e de Chipre".

Na área "biográfica", tema que sempre o atraiu, salientou Stefan Zweig, referindo que o "fin de siècle" novecentista vienense foi fascinante, com autores imortais em áreas culturais diversas, como Mahler na música, Freud na psicanálise, Klimt na pintura e Wittgenstein na filosofia.

Declarando gostar de ler livros sobre povos e caracterizações antropológicas, referiu Octavio Paz e o seu "Labirinto de la Soledad", "fi-

gura excepcional como humanista, intelectual e filósofo".

Dos portugueses não se esqueceu de nomear Eça e Camilo, que considerou obrigatórios, afirmando que "releio Eça com fascínio, porque a caracterização dos portugueses é perfeita e vejo lá aquilo que somos".

"Conforme avanço na idade, vou lendo mais história e biografias", realçando Leite de Vasconcelos, Pessoa, Oliveira Martins, Torga, Eduardo Lourenço - "é pena que não saiba escrever coisas com mais de cem páginas" - e Maria de Lurdes Belchior, recentemente falecida.

Num discurso um pouco anárquico e que Vasco Graça Moura considerou com algumas omissões, Valente de Oliveira saltou para a referência a alguns poetas lusos que o atraem, e destes realçou Antero e os seus "Sonetos" que estão na sua cabeceira de quarto e Domingos Monteiro, que embora pouco conhecido, foi lembrado pelo orador pelos seus contos.

## VÍCIO DA LEITURA

Mudando um pouco de discurso, o palestrante deixou a enumeração exaustiva dos seus autores preferidos para falar sobre o vício da leitura, que considerou que "não é só vantagens, pois andamos de lado pelo quarto, esquecemo-nos e compramos o mesmo livro segunda vez" e ainda afirma que a leitura lhe criou alguma compulsão exagerada, pois "leio cem livros por ano mas compro 400, o que não abona a minha racionalidade".

Lembrando que não podemos passar sem uma parede com livros, considerou o fenómeno como "uma volúpia pouco sã".

Como sùmula final, poderemos descrever o discurso de Valente de Oliveira como bastante descritivo mas pouco analítico, não sendo focado com a necessária relevância o tema fulcral do ciclo e que seria a ligação da leitura à profissão. ■ M.N.



MAIL BOXES ETC.®

Agora em Espinho o seu CENTRO MBE

O nosso objectivo é tornar os negócios mais fáceis, e para isso temos ao seu dispor:

- ♦ Aluguer de Caixas Postais (disponíveis 24 horas)
- ♦ Expedição Nacional e Internacional
- ♦ Serviço e Material de Embalagem
- ♦ Cópias a P/B e a Cores
- ♦ Encadernação e Plastificação
- ♦ Material de Escritório
- ♦ Traduções e Processamento de Texto
- ♦ Carimbos Rápidos
- ♦ Serviço Postal
- ♦ Serviço de Fax
- ♦ Serviço Gráfico
- ♦ Cartões Festivos
- ♦ Etc., Etc., Etc.

Estamos abertos das 9 às 20 horas e aos sábados das 9 às 13 horas na RUA 25 N.º 177 - TEL. 7319151

NÃO É O QUE FAZEMOS. É COMO FAZEMOS.™

MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS DE SONHO PARA TODAS AS CRIANÇAS

A FANTASIA IMPERA NA

**DADA**

Acabamentos de qualidade a pensar no bem-estar da CRIANÇA (Aceitam-se listas de Nascimento)

RUA 25 N.º 328 - TEL. 02.7320823 - ESPINHO

MOBILIÁRIO, ARTIGOS DE DECORAÇÃO E CORTINAS



- Rosenthal Studioline
- Alessi
- Stelton
- Salviati
- Rosle
- Legnoart.
- Mesa
- Nason
- Nuno Fitz.
- RSVP

LISTAS DE CASAMENTO PROJECTOS DE DECORAÇÃO

Rua 18 n.º 622 - 4500 ESPINHO - Telef. 02.7320009 - Fax 02.7314875



**PASTELARIA . SALÃO DE CHÁ**

**ALMONTE, LDA.**

a tranquilidade dos seus momentos de lazer

ESPECIALIDADES EM:

**FRANCESINHAS - CACHORROS  
ESPECIAIS - HAMBURGERS  
PASTELARIA VARIADA**

RUA 14 N.º 965 - TELEF. 7345225 - 4500 ESPINHO

**tomate**

**RESTAURANTE • PIZZARIA**

**PIZZAS  
&  
MASSAS**

RUA 19 N.º 1359 • TEL. (02) 7312963 • 4500 ESPINHO

**BOUTIQUE  
Olinda**

Pronto a vestir para:  
**Homem - Senhora  
Criança**

Rua 31, 366 - Tel. 02.7346012  
4500 ESPINHO

**CASA ALUI**

**RELOJOARIA  
ELECTRÓNICA  
BRINDES**

TELEM. 0936-451097  
AV. 8, 1435 - ESPINHO



**mini  
MODEL**

RADIO CONTROL  
AUTOMODELOS  
KEYS  
ACCESORIOS  
MODELISMO

RUA 15 N.º 336 - ESPINHO

**José Domingues  
Pereira**

**TÉCNICO DE CONTAS**

Escritório: Rua 12 n.º 780  
Telef. 7310361  
4500 ESPINHO

**Casa Silva**

*João António Jesus da Silva*

**Camisaria - Malhas  
Pronto-a-vestir  
Homem e Senhora**

Rua 23 n.º 345 - Tel. 7341085 - 4500 ESPINHO

**CERQUEIRA  
FERNANDES**

**ADVOGADO**

Av. 24, n.º 741 s/D  
Tel./Fax 7343129  
Tel. 6062116 - Fax 6060085  
2.ª e 4.ª - das 10h às 17h

**GARAGEM  
CENTRAL  
DE ESPINHO,  
LDA.**



**MOBILIÁRIO  
E DECORAÇÃO  
INFANTIL  
E JUVENIL**

**sonobelo**

Rua 27 n.º 256 - Telef. 7311306  
4500 ESPINHO

Abriu totalmente remodelada

**Sofia** OURIVESARIA RELOJOARIA *Visite-nos*

Rua 23 n.º 459 - 4500 ESPINHO - Tel. 02.734 84 37

**CAF**

Francesinhas  
Cachorros  
Pregos  
Tostas-mistas

CAF 19 CAFETARIA, LDA

RUA 19 N.º 216  
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO

**MECÂNICA GERAL  
LUBRIFICAÇÕES  
ESTAÇÃO DE SERVIÇO  
(LAVAGEM MANUAL)  
REPARAÇÕES E  
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607  
Telef. 7341134  
4500 ESPINHO

**Justino  
Godinho**

**LABORATÓRIO  
DE PRÓTESE DENTÁRIA**

Rua 25 n.º 253 - Telef. 7340475  
4500 ESPINHO

**ENXOVAL**

• **TEXTEIS LAR**  
• **LINGERIE**

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

**CAFÉ / RESTAURANTE  
COPÉLIA**

Almoços e Jantares  
Servido à lista  
Especializado em  
Casamentos e Baptizados  
Grande variedade de Petiscos

Rua 23 n.º 808 - Tel. 7343152  
ESPINHO



**FARMÁCIA CONCEIÇÃO**

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA:  
*Isabel Maria Andrade Fonseca*

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

**GÓTICA**

CARTEIRAS  
CINTOS  
MARROQUINARIA

Rua 14 n.º 647 - Telef. (02) 7342191 - 4500 Espinho

**RIBESCAPE**

Montagem e reparações rápidas de escapes

**Abertos também  
aos sábados de manhã**

Rua do Loureiro - Tel. 7310312  
ESPINHO (Zona Industrial)

- Garantia
- Preço
- Qualidade
- Rapidez
- Estacionamento
- Pessoal Especializado
- Técnica




**REPSOL**  
Motor Oil

**Automoveis Motorsport, Lda**

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO**

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096  
(Ao Monte Lírio)

**Atelier Ribeiro, Lda.**

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura  
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º  
Telefone 7343063 - ESPINHO

## Futebol juvenil

As equipas de futebol do SCE dos escalões de formação voltaram a competir todas no fim-de-semana passado, tendo para os juvenis e juniores terminado a época.

Começando pelas escolas, a formação espinhense empatou em casa a duas bolas com o Feirense e disse definitivamente adeus ao título regional. A equipa do Espinho começou o jogo e aos 15 minutos já vencia por 2-0, resultado que se manteve até ao intervalo. Na etapa complementar a turma da Feira reagiu e conseguiu reduzir para 2-1. Mesmo em cima do apito final os visitantes chegaram à igualdade, resultado que não serviu as pretensões dos espinhenses.

Os iniciados, a quem a vitória garantia desde logo o apuramento para a final distrital, acabaram por não ir além de uma igualdade a 2-2. Os espinhenses assumiram o comando do jogo, o que lhes valeu inaugurar o marcador aos 20 minutos, na transformação de uma grande penalidade a castigar mão de um defesa da Sanjoanense na área de rigor. Na etapa complementar o Espinho continuou a dominar e com justiça fez o 2-0. Mas o pior estava para vir na recta final da partida: a 3 minutos do fim a Sanjoanense reduziu para 2-1 e já em período de compensações chegou à igualdade. Após este resultado o Espinho precisa de empatar, no próximo sábado, no Campo do Golfe, com o Taboeira para se apurar para a final do distrital.

Os infantis foram à Gafanha vencer por 2-1, resultado que lhes permite continuar a sonhar com a final. A equipa da Gafanha entrou melhor no jogo e conseguiu adiantar-se no marcador, mas ainda antes do intervalo o Espinho empatou a partida, abrindo novas perspectivas para a segunda

parte. E nesse período o Espinho dominou sempre acabado por chegar ao golo que lhe garantiu preciosa vitória.

No Bessa, ante o Boavista, os juvenis disputaram a derradeira partida da época em curso. Afastados da luta pelo apuramento para a final da competição, axadrezados e "tigres" realizaram excelente exibição. Os boavisteiros entraram mais afoitos e cedo inauguraram o marcador, que acabariam por ampliar poucos depois dos vinte minutos. Reagiu o Espinho e como prémio fez o seu primeiro golo antes do intervalo. Animados com a sua ponta final da primeira parte, os "tigres" iniciaram a segunda parte em "cima" do seu adversário e como prémio chegaram à igualdade, que os locais desfizeram aos 62 minutos, fixando o resultado final em 3-2.

Por fim, os juniores venceram, de forma categórica o Fiães. No jogo de despedida, os "tigres" primaram e fizeram uma exibição de luxo, isto apesar de do outro lado estar uma das mais fortes formações que disputaram a fase final do distrital de juniores. Para esta partida os espinhenses partiam com o objectivo de chegarem ao centésimo golo, tendo para isso de marcar por três vezes. Aos 15 minutos o Espinho inaugurou o marcador, mas um minuto depois o Fiães empatou. Os espinhenses partiram então para trinta minutos de grande qualidade, que lhes valeram mais três golos ainda antes do intervalo, com o golo mágico (100) a ser marcado por Álvaro, que para o ano vai ingressar na equipa sénior. Na etapa complementar os "tigres" continuaram a dominar e a praticar bom futebol. O Fiães entrou na festa e os golos foram surjindo nas duas balizas, com o resultado final a chegar aos 7-3. ■

## Futebol Popular

### Surpresa nas Taças

Face aos resultados da primeira mão - então os visitantes conseguiram empatar em terreno dos adversários -, houve alguma surpresa nos vencedores das competições inter-concelhias, com a Taça dos Campeões a viajar até Guimarães.

Começando precisamente pela Taça dos Campeões o Pinheiro (Guimarães) veio a Espinho vencer a Associação de Esmojães, por 5-2. A equipa espinhense foi a primeira a marcar, mas a expulsão de um seu jogador ainda na primeira fase da partida e alguns erros defensivos permitiram à formação vimaranense virar o resultado a seu favor, chegando ao intervalo a vencer por 4-1. Na etapa complementar, cedo o conjunto de Esmojães conseguiu reduzir para 4-2, mas novo golo dos forasteiros acabou com as poucas esperanças da equipa espinhense.

Para a Taça das Taças, foi com surpresa que os Leões foram ao reduto dos Águias da Quinta vencer por 1-0, resultado que permitiu à formação de Silvalde arrebataram a Taça. A juventude dos Leões superou a experiência da equipa de Anta, nunca se amedrontando com o 1-1 da primeira mão. Defendendo bem e saindo rápidos para o ataque, os Leões inauguraram o marcador perto dos 25 minutos da etapa inicial. No período complementar os Águias procuraram dar a volta ao resultado negativo, mas a defesa contrária não lhes deu espaços junto da área de rigor, acabando a vitória por pender com justiça para os Leões.

Na Taça Federação do Norte, frente-a-frente Magos e Águias de Paramos e também aqui o factor casa não foi decisivo. As duas equipas que lideram a classificação da 1.ª divisão do Campeonato Concelhio respeitaram-se mutuamente, procurando não dar muitos espaços a meio-campo e na rectaguarda. Com isso perdeu o espectáculo, com o jogo a ser disputado de forma muito rígida e previsível. Já perto do fim, quando todos se preparavam para o prolongamento, a formação de Paramos inaugurou o marcador e assim conquistou a taça em disputa.

No escalão de juvenis disputou-se mais uma jornada, que teve os seguintes resultados:

Leões, 8 - Morgados, 0; Académico, 4 - Rio Largo, 0; Regresso, 7 - Magos, 2. ■

#### Classificação:

1.º - Leões 16 pontos; 2.º - Regresso 14 pontos; 3.º - Académico 13 pontos; 4.º - Rio Largo 10 pontos; 5.º - Magos 4 pontos; 6.º Morgados 2 pontos. ■

## Hóquei em campo

Ao vencer e empatar com o Sport a Académica de Espinho garantiu o apuramento para a fase final do campeonato nacional da 1.ª divisão, a disputar entre o 4 primeiros classificados da 1.ª fase.

No ano transacto os academistas já haviam feito história ao classificar-se para disputar o campeonato da 1.ª divisão pela primeira vez. Este ano o feito é ainda maior e merece mais relevo, já que estão entre o quatro melhores de Portugal. São eles Viso, Sport, Ramaldende e AAE que irão jogar a 2 voltas para apurar o campeão nacional. ■

## Voleibol

### Jovens da AAE homenageados

As equipas de juvenis e juniores de voleibol da Associação Académica de Espinho foram homenageadas pela Câmara Municipal, em cerimónia que decorreu no passado dia 8 de Junho.

O presidente da Câmara, José Mota, dirigiu-se aos presentes relembrando o facto de todos os títulos nacionais de voleibol masculino da época terem sido conquistados por equipas locais, considerando o voleibol "uma das grandes modalidades em termos internacionais e uma modalidade de futuro". Referindo que o primeiro objectivo é o de ter os jovens do concelho a praticar desporto, José Mota afirmou que "as coisas não acontecem por acaso, foi o conjunto de directores, técnicos e atletas que levou o clube a atingir estes êxitos". ■



### 'Nacional' de praia

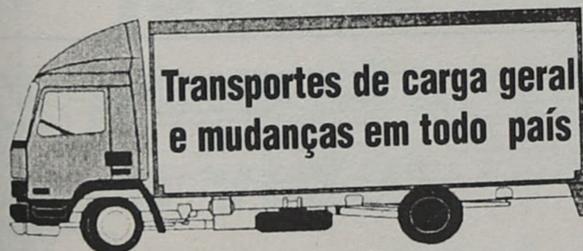
O SCE garantiu a presença na final do 2.º Campeonato Nacional de Clubes de Voleibol de Praia, Quadras masculinas, a disputar no próximo fim de semana em Matosinhos, após ter sido 2.º classificado na segunda jornada, disputada na Quinta da Gruta, no Castelo da Maia.

A vitória pertenceu ao C. Maia que, em Matosinhos vai defrontar os "tigres", à melhor de 3 jogos, para apurar o campeão nacional de praia, numa reedição dos empolgantes confrontos entre espinhenses e maiatos, em pavilhão, que foi favorável aos "tigres".

O SCE, na jornada da Maia, apenas perdeu frente ao C. Maia (1-2), derrotando o Leixões (2-0), Esmoriz B (2-0) e Esmoriz A (2-0). Assim, para além da disputa entre o Sp. Espinho e C. Maia, o Leixões vai defrontar o Esmoriz B, para atribuição do 3.º e 4.º lugares, enquanto que o Esmoriz A vai defrontar o Nac. Madeira, vencedor da série dos últimos, para disputa do 5.º lugar.

Nesta série dos últimos a AAE foi eliminada, ao classificar-se na 3.ª posição, após vitórias sobre o Gueifães (2-0) e Fiães (2-1), e derrotas frente ao Nac. Madeira (1-2) e Ac. S. Mamede (1-2). ■

## Transportes Adelaide Carvalho



Gerência, Competência e Seriedade de  
ANTÓNIO LEITÃO (da firma OLIMPIADA)

RUA 18 N.º 639 - TEL. 02.7345889 - RUA 23 N. 24 - TEL. 02.7340713  
TELEMÓVEL 0931.342135 - FAX 02.7345889  
4500 ESPINHO

## Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de  
António Leitão

**TUDO PARA DESPORTO**

Rua 18 n.º 639 - Tel. 7345889 - 4500 ESPINHO

## REABRIMOS NA AV. 8

# Fid'Algo.

DESPORTO

FUTEBOL (Onze, Sala, Salão) • VOLEIBOL  
ANDEBOL • BASQUETEBOL • TÊNIS  
SQUASH • ATLETISMO • NATAÇÃO  
AERÓBICA • SURF e BODYBOARD, etc.

**TUDO PARA JOGO, TREINO E LAZER**

**TODAS AS MARCAS**

DESCONTOS ESPECIAIS PARA ATLETAS  
(TODAS AS MODALIDADES)

AV. 8 N.º 1128 • TEL. 7320051 • FAX 7345696  
ESPINHO

No mar das ideias



CARLOS MORAIS GAIO

## A cidade chegou quando eu vestia camisola de gola alta

Foi há um quarto de século que chegou o título de cidade, mas eu recuso-me a enveredar por um historial de causas e consequências, com reflexões didácticas pelo meio. Tinha, na altura, dezanove anos e fervilhava em turbilhão de inevitáveis esperanças, sabia que nem tudo era tão bonito como alguns pretendiam, mas acreditava em muita coisa. Começava a iniciar-me no vício do tabaco, mas ainda não consumia a nicotina do desencanto. Via sinais de mudança, o quotidiano alterava-se, mas desconhecia o sabor da amargura.

A promoção administrativa de que Espinho foi alvo confunde-se com as minhas memórias, e a crónica não pode fazer outra coisa senão seguir o seu destino habitual, enredando-se nas malhas dos sentimentos. A cidade é palco e motivo, perde-se na quadrícula, corre com a nortada, não evita a nostalgia e estende-se até à linha imperceptível do horizonte.

### O PESO DA DITADURA

A notícia foi motivo de exhibições de júbilo, os mandatários do regime procuravam tirar proveito, que os tempos corriam difíceis e a ditadura já não era aquele mar de águas mornas, manto a esconder as engrenagens de um sistema repressivo em maré de retocar a imagem. Salazar tinha caído da cadeira e agonizara numa farsa de poder ilusório. Américo Tomás (que, vinte e cinco anos antes, tinha perdido as eleições para Humberto Delgado, mas conseguira o poder à custa dos artificios do costume) continuava a disfarçar-se de almirante, a cortar fitas nas inaugurações e a alimentar o anedotário com os seus discursos de circunstância. Marcello Caetano mudava os nomes, mas mantinha activas a censura do lápis azul e a polícia política da tortura do sono, rendia-se ao fascínio da televisão e fazia conversas em família, anunciando o tempo das

vacas magras. A crise do petróleo provocava faltas de gasolina, a inflação galopava, a guerra colonial ardia em chamas, as universidades contestavam, a oposição continuava a lutar, apesar das perseguições.

Apesar dos meus dezanove anos, ou por causa deles, sabia disto tudo e vivi a notícia da elevação com as distâncias possíveis. Conhecia gente que estava presa na PIDE/DGS, conhecia as marcas da censura, sabia de muitos jovens ceifados em África, pelo que o título me cheirava a ditadura, mesclado com música de fanfarra e papelinhos a esvoaçarem das varandas.

### OPINIÕES E 'FRANCESINHAS'

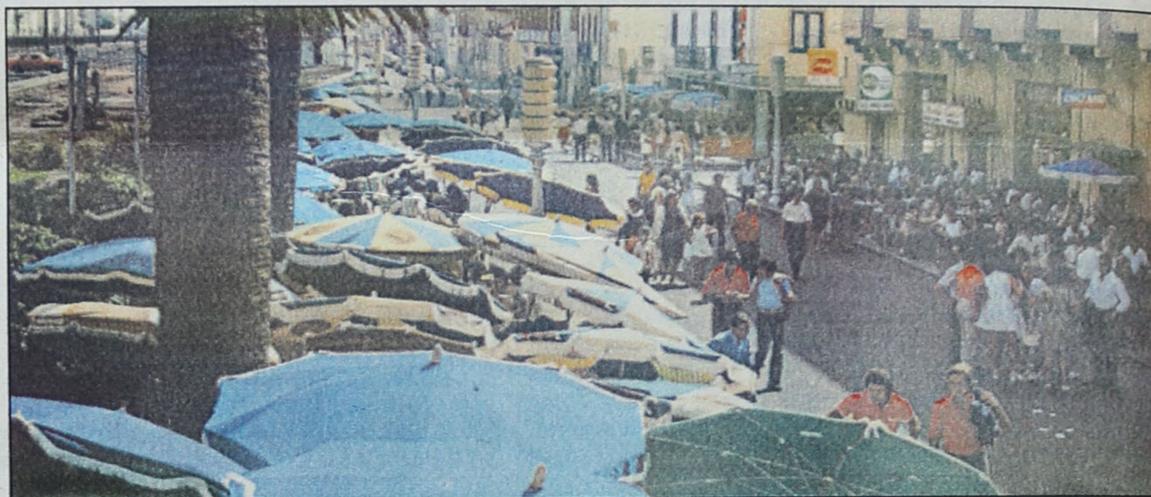
Vi a multidão aplaudir Marcello Caetano, numa praça apinhada mas onde não sentia aquele calor da espontaneidade, que viria a sentir um ano depois, na euforia dos cravos. Preferi escapulir-me para o *snack-bar* da moda, inaugurado há pouco numa esquina da Avenida 24, onde conheci o gosto das "francesinhas" com molho, acompanhadas de uns "finos" bem tirados.

Tinha ouvido opiniões diversas e era, para mim, claro que o título não significava nada em termos de garantias de um desenvolvimento capaz. Sabia, no entanto, que os galões de cidade caíam bem num concelho de formação recente, com um processo de afirmação feita a pulso. Ser cidade não significa o fim dos problemas, mas era uma prova de força numa época em que o rótulo rareava. Espinho tinha-se aproveitado das facilidades da conjuntura e dera um passo em frente no crescimento como município, preparando-se para passar a comarca (sonho velho dos finais do séc. XIX) muito tempo depois de conseguir ver-se elevada a concelho. Ouvia aqui e ali, filtrava e ia construindo uma opinião, ainda ho-

je tão forte como o picante da "francesinha"...

### GARAGENS E COMPOTA DE LARANJA

Mas eu tinha, nessa altura, coisas mais fascinantes para me empolgar do que ver Marcello Caetano com sorriso de plástico ao som da fanfarra. Para mim, a música era outra e passava, obrigatoriamente, pelos bailes de garagem, pela aventura de um *slow*, pelos LP's de vinil girando a um canto, um sorriso sem mácula e muitas ilusões de mini-saia. O tempo corria sempre



As memórias perdem-se na quadrícula, ao sabor da nortada

com surpresas, as expectativas multiplicavam-se e não havia espaços para as angústias de hoje.

Há dias, redescobri um tema que, nessa época, me embalava as ilusões, numa dessas colectâneas nostálgicas que vendem bem. Era dum tal grupo apelidado de "Marmelade" (a gente nem ligava ao seu significado em português, tão banal como uma vulgar compota de laranja) e falava das "Reflections of My Life", chorando um triste amanhã (o tal "sad tomorrow"), como prenúncio de um destino inevitável, quando os dezanove anos ficam para trás, as camisolas de gola

alta passam de moda e as meninas de mini-saia se transformam em respeitáveis mães de família.

### DESCOBERTAS NO ESCURO DO CINEMA

É claro que o velho Teatro S. Pedro lá estava com o seu anúncio brilhante no topo do torreão e ar condicionado na época balnear. Só passaram as emoções da adolescência e apareceram outros desafios, a impulsionar o crescimento. Já não eram as cenas de pancadaria ou as partes gagas, mas outras fitas com leituras diversas. O mistério da "Primeira Noite" (e a tal Mrs. Robinson, cantada por Simon e Garfunkel), a liberdade de "Easy Rider", o terror de "A Semente do Diabo", a harmónica de "Aconteceu no Oeste" e os inevitáveis seios desnudados da Rommy Schneider em plena "Piscina". Isto para já não falar dos primeiros beijos roubados, quando o Louis Armstrong cantava no "Hello Dolly", e nas primeiras desilusões de amor, curadas com outra paixão, como aconselhava um amigo meu, que os tempos não eram de derrota. Até o Benfica ganhava campeonatos, e o Eusébio (ainda) conquistava botas de ouro.

Afinal, eu tinha dezanove anos e não me restava outra coisa senão abrir os braços e descobrir. Orgulhoso na minha camisola de gola alta, sem conhecer os infortúnios da calvície ou do estômago dilata-

ção, vejo o desconforto de não conhecer, ainda, a minha mulher ou de não adivinhar o gosto de ter um filho, por muito desarrumado e contestatário que este seja. Vejo, no entanto, os meus pais muito mais novos, recorro o meu avô no seu fato azul-escuro, lembro os rostos enrugados e quentes das minhas avós. Os amigos eram diferentes, uns partiram por outros caminhos, outros continuaram acessíveis, a realidade de hoje, aquela que condiciona o meu dia-a-dia, tem muitas novidades, mas reflecte-se num recuo de vinte e cinco anos.

Em 1973, não os conhecia mas eles já andavam por aí, o José Mota era operário e iniciava a carreira sindical, o Jorge Carvalho estudava em Coimbra e sedimentava a sua formação contestatária, o D'Alte Pinho gostava de voleibol e começava a assentar arraiais por cá, o Óscar já praguejava e o Albano ainda não sabia o que era um computador.

No entanto, outros já faziam parte da minha vivência, o senhor Artur Bártolo era um exemplo de luta pela liberdade, o padre Manuel Henriques já se afirmava pela entrega ao seu semelhante, o doutor Ferreira de Campos já combatia pelos direitos cívicos, o engenheiro Pinto Correia já era conhecido pela sua honestidade, o José Fonseca fazia homilias contestatárias, o Carlos Pinheiro de Moraes e o Carlos Sárria já escreviam nos

jornais da terra, e eu dava os primeiros passos, provavelmente num atrevimento sem emenda, se atendermos à confusão em que esta crónica se atolou.

### MEMÓRIAS E CONFUSÕES

Podem, no entanto, estar desencansados que eu não me vou inundar em lágrimas, nem mesmo das de crocodilo. Já tinha avisado que esta evocação das bodas de prata passava por aqui e não há nada a estranhar. A efeméride confunde-se com a privacidade das minhas memórias, e o resultado é esta misturada, o mais breve possível para não confundir o leitor.

Se me deixar virado para trás,

jornais da terra, e eu dava os primeiros passos, provavelmente num atrevimento sem emenda, se atendermos à confusão em que esta crónica se atolou.

No entanto, a história é muito simples e aconteceu há vinte e cinco anos atrás. A cidade chegou quando eu vestia camisola de gola alta, a fanfarra enchia a praça e as "francesinhas" eram picantes. A ditadura preparava-se para estourar e as garagens animavam-se com bailes. A contestação alastrava e eu roubava beijos numa sessão de cinema. A maré era de ilusões e havia muito por descobrir...

# TECHICOZI® ...SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA A SUA COZINHA!

RUA 16 N.º 974 4500 ESPINHO  
TEL./FAX 7341954